**ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ”
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – CAMPUS DE PIRACICABA**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM
GESTÃO AMBIENTAL
MAIO/2025**

Conteúdo

1. Histórico da Instituição.....	01
2. Descrição Geral do Curso.....	03
3. Objetivo do Curso e Perfil do Profissional.....	05
4. Competências e Habilidades do Bacharel em Gestão Ambiental.....	06
4.1. Competências Gerais.....	06
4.2. Competências e Habilidades Específicas.....	07
5. Áreas Essenciais na Formação do Gestor Ambiental.....	08
5.1. Gestão/Administração e Economia.....	08
5.2. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.....	09
5.3. Ciências Ambientais e da Terra.....	10
6. Detalhamento das Atividades do Bacharel em Gestão Ambiental.....	11
6.1. Instituições e Organizações Privadas.....	12
6.2. Órgãos Públicos ou Governamentais.....	12
6.3. Organizações Não Governamentais.....	13
6.4. Responsável por Estudos de Impacto Ambiental e de Licenciamento.....	13
6.5. Consultor ou Auditor em Processos de Certificação e Normatização.....	13
7. Metodologia de Ensino e Aprendizagem.....	14
8. Atividades Acadêmicas Complementares.....	16
9. Curricularização da Extensão.....	18
10. Critérios de Ingresso.....	20
11. Requisitos Essenciais para Obtenção do Grau.....	21
12. Organização, Funcionamento e Gestão.....	21
13. Matriz Curricular.....	22
14. Normativas e Legislação sobre a Inclusão e Pertencimento	28

1. Histórico da Instituição

A ESALQ – Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" – unidade do campus da Universidade de São Paulo localizado em Piracicaba, SP, dedica-se à formação de profissionais da Agricultura desde junho de 1901. É fruto do idealismo e iniciativa de Luiz Vicente de Souza de Queiroz (1849-1898), que em 1882 doou ao Governo do Estado de São Paulo a fazenda São João da Montanha, para que "fosse levada a efeito a ideia do estabelecimento de uma escola agrícola ou um instituto para a educação profissional dos que se dedicam à lavoura". Na trajetória dessa escola destaca-se a capacitação dos seus professores e pesquisadores que, atuando nas mais diversas áreas das ciências agrárias, têm contribuído para que a agricultura brasileira cresça, supere limites e abasteça os mercados nacional e internacional com produtos vegetais e animais de altíssima qualidade e em níveis suficientes e adequados.

A história da ESALQ não se dissocia da missão de formar profissionais que, ao mesmo tempo em que procuram aumentar a produtividade dos nossos recursos naturais, assim o fazem com visão de longo prazo e de forma menos impactante. Ao longo do tempo, na ESALQ, e com maior intensidade nas três últimas décadas, o uso sustentável e não exaurível dos recursos naturais, e o estudo de métodos que garantam níveis de produção de baixo impacto, têm tornado também essenciais a especialização de vários dos seus professores e pesquisadores nas áreas das Ciências Ambientais. E, de fato, são esses os temas que mais têm influenciado profundas mudanças no conteúdo de quase todas as disciplinas ministradas hoje na escola.

A partir de 1934, a ESALQ passou a integrar a Universidade de São Paulo (USP) como unidade fundadora. Pioneira dentro da USP na pós-graduação, a ESALQ deu início em 1964 aos cursos de mestrado e, em 1970, aos cursos de doutorado. Em 1972 foi criado o curso de graduação em Engenharia Florestal, em 1998, o curso de Ciências Econômicas, e em 2001 o curso noturno de Ciências dos Alimentos. Em 2002 tiveram início as atividades de dois novos cursos noturnos, Ciências Biológicas e Gestão Ambiental. Em 2013, teve início o curso de Administração. Hoje, a ESALQ com a sua formação e experiência acadêmicas, tem capacidade tecnológica e científica de formar profissionais em diversas áreas das Ciências Agrárias, Ambientais, Econômicas, Administrativas e Sociais.

O CENA (Centro de Energia Nuclear na Agricultura), outra unidade da USP no campus de Piracicaba, integra a estrutura básica de capacitação do curso. Criado em 1966 como órgão anexo à ESALQ, passou a integrar o Plano Nacional de Energia Nuclear em

1968, por meio do Convênio com a CNEN - Comissão Nacional de Energia Nuclear. Em 1977 foi transformado em Centro Especializado da USP e em 1985 passou a integrar o campus da USP em Piracicaba. O plano diretor de pesquisa preparado em 1996 declara a principal missão do CENA: gerar e difundir conhecimentos relacionados à agropecuária e ao ambiente, visando à melhoria da qualidade de vida, se organizando em torno de três temas estratégicos: Produtividade Agroindustrial e de Alimentos, Desenvolvimento de Técnicas Analíticas e Ecologia de Agroecossistemas - têm como principal função fomentar a integração dos pesquisadores e educadores para elaboração de propostas de intervenção conjunta de medidas e soluções de problemas importantes para o desenvolvimento técnico-científico para fins de manejo sustentável da agropecuária, no uso e na conservação da biodiversidade e dos recursos naturais.

Essas divisões contam com um grande parque de equipamentos, outorgados por entidades financeiras e pela USP, e atuam sob forma competitiva para aprovação de projetos, envolvendo uma ampla base de conhecimento de caráter multidisciplinar. Essas atividades se concentram principalmente no desenvolvimento das seguintes linhas de pesquisa: Desenvolvimento e aplicação de tecnologias analíticas na agricultura e ambiente; Mudanças climáticas, aquecimento global e medidas para mitigação das emissões dos gases de efeito estufa no ambiente agrícola; Sustentabilidade da produção agrícola em função das mudanças do uso da terra; Uso e conservação da biodiversidade em sistemas naturais e agrícolas; Nanotecnologia aplicada à agricultura e ambiente; Biotecnologia vegetal e melhoramento genético; Manejo e conservação do solo e da água; Produção de compostos marcados com isótopos para pesquisas na agropecuária e saúde; Estudos paleoambientais (vegetação e clima) no Quaternário; Ecologia molecular e ferramentas de bioinformática; Ecotoxicologia e monitoramento da qualidade dos alimentos; Saúde e bem estar animal. Seus professores e pesquisadores nas áreas de Biogeoquímica Ambiental, Ecologia Isotópica, Ecotoxicologia, Física do Solo, Geoprocessamento e Tratamento de Imagens destacam-se entre os mais renomados do país.

O início dos estudos sobre a criação do curso de Gestão Ambiental no campus da ESALQ/USP em Piracicaba foi determinado em reunião do Conselho Técnico Administrativo – CTA, em agosto de 1998, a partir de uma proposição apresentada pelo Departamento de Ciências Florestais. Para tanto, foi constituída uma Comissão Especial, formada por representantes daquele Departamento e dos Departamentos de Economia, Administração e Sociologia; Solos e Nutrição de Plantas; e Engenharia Rural.

Durante os trabalhos desenvolvidos por essa Comissão, foram geradas diversas versões de propostas, tendo como base os resultados das consultas realizadas em todos os Departamentos da ESALQ e do CENA. Após vários meses, uma proposta foi então apresentada ao CTA, o qual determinou que fosse encaminhada para a análise e complementação de estudos por parte da Comissão de Graduação da ESALQ. Tendo tramitado nas demais instâncias da USP, o resultado desse trabalho permitiu a realização do primeiro concurso vestibular que levou à seleção da turma de 40 alunos ingressantes em 2002. Inscreveram-se para essa primeira turma de 2002, 686 candidatos. Para o ano letivo de 2003, inscreveram-se 840 candidatos, 611 candidatos em 2004, 469 em 2005, 399 em 2006, 350 em 2007, e 436 em 2008. A queda no número de candidatos desde 2005 e anos seguintes se deve principalmente à abertura de novas vagas para o curso de Gestão Ambiental no campus da USP da Zona Leste e demais Instituições de Ensino Superior no País.

2. Descrição geral do curso

A proposta de criação do curso de graduação em Gestão Ambiental visou estabelecer no campus “Luiz de Queiroz” da USP, em Piracicaba, a formação de profissionais com forte embasamento nas áreas de Administração, Ciências Humanas e Ciências do Ambiente. A primeira turma para o Bacharelado em Gestão Ambiental ingressou na ESALQ/USP no ano letivo de 2002.

O principal objetivo do Bacharelado em Gestão Ambiental da ESALQ/USP é propiciar uma formação humanística e sistêmica que habilite o profissional formado a compreender os meios natural, social, político, econômico e cultural nos quais está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente. A sua formação profissional é voltada para a administração e procura questionar e transformar processos organizacionais no sentido da sustentabilidade ambiental.

Em termos gerais, a sua atuação se concentra nas relações dos seres humanos com o ambiente e visa reduzir a degradação ambiental, buscando manter viáveis os sistemas ecológicos dos quais dependem a vida e a produção. O curso forma profissionais para atuar na administração, na gestão e no desenvolvimento de organizações, projetos e atividades específicas da prática profissional no campo da gestão ambiental. As principais práticas nesse campo da gestão ambiental envolvem o planejamento, a organização e a orientação de instituições que se propõem a alcançar metas ambientais específicas.

Em um período mínimo de quatro anos, e com aulas no período noturno, o curso em Gestão Ambiental da ESALQ/USP prevê a formação de profissionais da administração de questões socioambientais associadas a atividades organizacionais com uma concentração de aproximadamente 40% das disciplinas nas áreas da Administração, Economia e Ciências Sociais.

A necessidade de um profissional preparado para orientar instituições, públicas e privadas, a se organizarem para enfrentar as questões ambientais, em um meio onde os recursos naturais se tornam cada vez mais escassos, ameaçando a capacidade de suporte dos sistemas ecológicos, justifica a formação proposta neste curso. Essa formação deve contar, portanto, com estudos dos ambientes físico, biológico e social, integrando-os em um núcleo básico de conhecimentos que possibilitem uma administração das relações entre organização e ambiente.

O capítulo 30 da Agenda 21, preparada durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada em 1992 no Rio de Janeiro, propõe uma nova ética de gestão corporativa responsável, tanto em termos ambientais como comunitária. Essa nova ética deve guiar as relações comerciais e industriais, com base em um processo de auto-regulação crescente, amparado por códigos próprios, princípios e iniciativas integradas no processo de decisão, e por um amplo e constante diálogo com trabalhadores e com a sociedade.

Em maio de 2000 na Suécia, vários ministros do Meio Ambiente de diversos países divulgaram durante o Primeiro Fórum Ambiental Ministerial Global organizado pelas Nações Unidas, a declaração de Malmö que pede um maior compromisso por parte das instituições, principalmente as privadas. Esse compromisso prega uma nova reponsabilidade ambiental que inclua a aplicação do princípio do poluidor pagador, a adoção e publicação de indicadores de desempenho ambiental, e uma abordagem cautelosa e preventiva durante decisões em investimentos e tecnologias. O desenvolvimento e o uso de tecnologias mais limpas e eficientes quanto ao consumo de recursos não renováveis são fortemente estimulados nessa declaração.

A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, realizada em 2012, no Rio de Janeiro renovou o compromisso político com o desenvolvimento sustentável, avaliando o avanço e as lacunas existentes na implementação das decisões adotadas pelas cúpulas sobre o assunto, tendo como principais temas “a economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza”

e “a estrutura institucional para o desenvolvimento sustentável”. Além destes, foram discutidos também os temas: Desenvolvimento Sustentável como resposta às crises econômicas e financeiras; Desemprego, trabalho decente e migrações; A economia do Desenvolvimento Sustentável, incluindo padrões sustentáveis de produção e consumo; Florestas; Segurança alimentar e nutricional; Energia sustentável para todos; Água; Cidades sustentáveis e inovação; e Oceanos. A Rio+20 contribuiu para definir a agenda da sustentabilidade para as próximas décadas.

Esses eventos internacionais e deliberações, a crescente demanda por certificações ambientais e suas normatizações, e a regulamentação da lei dos crimes contra o ambiente, confirmam a necessidade de um curso que forme administradores especializados na área ambiental.

Os profissionais egressos são preparados para administrar a relação das organizações com o ambiente. Essencialmente são formados gestores do ambiente e dos seus recursos, que atuam como administradores dos conflitos resultantes do uso desses recursos. Este curso é dirigido àqueles estudantes que pretendem atuar profissionalmente com o desenvolvimento ambientalmente sustentável das atividades humanas.

3. Objetivo do curso e perfil do profissional

O principal objetivo do Bacharelado em Gestão Ambiental da ESALQ/USP é propiciar uma formação que habilite o profissional a compreender os meios natural, social, político, econômico e cultural no qual está inserido, e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente.

O curso forma gestores ambientais para atuar na administração, gestão e desenvolvimento de organizações, projetos e atividades específicas da prática profissional da Gestão Ambiental. Essa formação procura integrar os sistemas sociais e econômicos à sustentabilidade ambiental. Para tanto, este profissional deve ser capaz de identificar a dinâmica dos sistemas, questionar disfunções e redirecionar os processos de produção. A atuação desse gestor visa a melhoria e a manutenção da sustentabilidade dos sistemas ecológicos dos quais dependem a vida e a produção. Ressalta-se nessa formação a responsabilidade socioambiental para com a presente e as futuras gerações.

O perfil profissional do gestor ambiental da ESALQ/USP reflete as seguintes habilidades: (i) ADMINISTRATIVA, para que possa avaliar o desempenho organizacional em termos de planejamento, direção e controle, pois é sua a responsabilidade de executar a política ambiental da organização à qual está vinculado; (ii) TÉCNICA, para poder avaliar

diferentes meios alternativos de uso de insumos, processos e produtos, considerando-os sob o aspecto ambiental, de custos e de tempo; (iii) POLÍTICA, para sensibilizar os demais indivíduos internos e externos à organização, visando o necessário respaldo para engajar a organização na temática ambiental, propagando e consolidando a ideia de que essas atividades geram novas oportunidades de redução de custos e de melhoria de resultados, tanto para a empresa quanto para a comunidade; e (iv) DE RELACIONAMENTO HUMANO, para conseguir a colaboração e o engajamento de todos os potenciais envolvidos, pois o sucesso de um processo de transformação organizacional e social está intimamente ligado à participação coletiva e à incorporação da variável cultural.

4. Competências e habilidades do bacharel em Gestão Ambiental

4.1. Competências gerais

- i. Reconhecer e definir, por meio de metodologias participativas, os problemas socioambientais existentes nos processos produtivos, nos conflitos pelo acesso e uso dos recursos ambientais e nas demais questões que as relações com o ambiente implicam.
- ii. Propor intervenções em problemas ambientais de maneira ética.
- iii. Avaliar, propor, decidir e intervir em cursos de ação, a partir de processos de gestão participativa, em que se evidenciam as relações, inter-relações e contradições observadas nos processos produtivos, conflitos pelo acesso e uso dos recursos ambientais e nas demais questões que as relações com o ambiente implicam.
- iv. Compreender as interrelações entre as múltiplas dimensões do conhecimento e da realidade que afetam a dimensão ambiental dos processos produtivos, que geram conflitos pelo acesso e uso dos recursos ambientais e as demais questões as relações com o ambiente implicam ao se buscar estruturas sociais sustentáveis.
- v. Compreender os impactos ambientais dos processos de consumo e as alternativas tecnológicas e sociais para gerenciar os mesmos.
- vi. Compreender a questão ambiental dentro do contexto histórico e social da atualidade, percebendo as clivagens político-ideológicas que nela se manifestam.
- vii. Atuar em grupos interdisciplinares, desenvolvendo ao mesmo tempo a autonomia e o espírito de trabalho em equipe, proporcionando um aprendizado contínuo, compartilhado e abrangente por toda a organização e/ou projeto.
- viii. Compreender de maneira aprofundada as questões ambientais dentro das organizações, buscando inovações nos modelos de gestão ambiental a serem implementados.

4.2. Competências e habilidades específicas

- i. Contribuir para a formulação, execução, acompanhamento, análise e avaliação de planos, programas, projetos e atividades na área de gestão ambiental como, por exemplo, programas de gerenciamento de resíduos, de recursos hídricos, de áreas naturais protegidas, políticas públicas, difusão de tecnologias.
- ii. Conceber, desenvolver, implementar e documentar estudos de impacto ambiental (EIA) e relatórios de impacto ambiental (RIMA).
- iii. Conceber, desenvolver, implementar, documentar, certificar e auditar sistemas de qualidade tipo série ISO 14000 (International Organization for Standardization), FSC (Forest Stewardship Council), entre outros.
- iv. Conhecer e monitorar na organização à qual esteja vinculado, a aplicação das leis e regulamentos que regem as relações da sociedade com o ambiente.
- v. Promover processos de educação ambiental formal, informal e não-formal em organizações e comunidades.
- vi. Compreender e reorganizar, se necessário, as estruturas internas, os processos de gênese e de implementação de ações nas organizações privadas, governamentais e não governamentais, e as suas relações com os ambientes interno e externo.
- vii. Dominar instrumentos capazes de internalizar nas estruturas institucionais os valores de responsabilidade ambiental e social, da justiça social e da ética, questionando práticas que contrariem estes princípios e propondo novas práticas.
- viii. Dominar e aplicar os instrumentos básicos e os procedimentos técnico-administrativos necessários para a realização das ações de gestão ambiental.
- ix. Desenvolver o raciocínio lógico, crítico e analítico necessários para descrever e avaliar, por meio de formulações matemáticas e de indicadores de desempenho, as relações formais e causais entre o ambiente e os fenômenos produtivos, administrativos, sociais e de controle, bem como se expressar de modo crítico e criativo diante de diferentes contextos organizacionais e sociais.
- x. Desenvolver iniciativa, determinação, espírito empreendedor, vontade política e administrativa que produzam as mudanças necessárias nas organizações que pretendam evoluir e atender às novas demandas da sustentabilidade.
- xi. Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais e intergrupais, bem como desenvolver capacidade de escolha do meio de

comunicação mais eficiente para determinado grupo social inserido em determinada realidade.

- xii. Elaborar e reelaborar a sua prática profissional, por meio da práxis, num processo de ação-reflexão-ação intelectual e pragmaticamente flexíveis, desde que sempre contextualizada e fundamentada em processos éticos de atuação e de tomada de decisão.
- xiii. Exercer atividades de docência e pesquisa na área de Gestão Ambiental, em particular, e na área ambiental, em geral.

5. Áreas essenciais na formação do Gestor Ambiental

A formação do Bacharel em Gestão Ambiental é interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, congregando diversas áreas do conhecimento. Essas áreas, apesar da inerente transversalidade de escopo, são aqui divididas em três principais eixos de formação:

- *Gestão/Administração e Economia*
- *Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*
- *Ciências Ambientais e da Terra*

Nas seções seguintes são apresentadas as principais matérias e temas que devem constituir esses três eixos de formação.

5.1. Gestão/Administração e Economia

O Bacharel em Gestão Ambiental deve compreender as ferramentas básicas da Administração. Dentre essas, destacam-se:

- i. *Administração Financeira*: análise financeira, projeções financeiras, controle de custos, e planejamento de recursos;
- ii. *Administração de Material*: controle de estoques, logística, planejamento de compras e sistemas de suprimento;
- iii. *Administração Mercadológica*: estudos de mercado, de marketing, planejamento de vendas e promoção;
- iv. *Administração da Produção*: controle e planejamento da produção, planejamento e análise de custo;
- v. *Administração de Recursos Humanos e Seleção de Pessoal*: coordenação, desenvolvimento e controle de pessoal, recrutamento, seleção e treinamento;

- vi. *Administração de Orçamentos*: elaboração e controle de custos, projeções, provisões e previsões;
- vii. *Organização e Métodos*: análise e implantação de métodos, processos e sistemas, planejamento visando racionalização e reorganização, processamento de dados, auditoria e certificação.

5.2. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Este eixo tem como objetivo proporcionar ao Bacharel em Gestão Ambiental uma base crítica e humanística, e uma formação contextualizada com a realidade e as necessidades da sociedade. Essa formação inclui o estudo das áreas de:

- i. *Antropologia*: principais escolas e correntes, análise da dimensão simbólica e cultural de elementos sociais, conceitos de cultura, estrutura, função, símbolo e inconsciente;
- ii. *Sociologia*: conceitos básicos, a natureza e a estrutura da sociedade capitalista, análise de realidades sociais simples e cotidianas e compreensão da dimensão social da problemática ambiental;
- iii. *Economia*: evolução das ideias econômicas ao longo da história; noções da teoria microeconômica; noções da teoria macroeconômica; noções de desenvolvimento econômico, economia dos recursos naturais e ambientais; valoração dos recursos naturais e ambientais;
- iv. *Contabilidade*: instrumentos e princípios básicos de contabilidade; princípios de contabilidade ambiental;
- v. *Direito*: tópicos de Direito Civil, Direito Comercial, Direito Tributário e Direito do Trabalho, principais conceitos de Direito Ambiental; legislação ambiental brasileira; Sistema Nacional do Meio ambiente;
- vi. *História ambiental*: compreensão histórica das transformações ambientais produzidas pelo desenvolvimento econômico, cultural, tecnológico e social.
- vii. *História do Movimento Ambientalista*: compreensão da gênese do pensamento ambientalista, do ativismo ambiental e de sua evolução histórica; estudo das correntes do ecologismo e dos principais acontecimentos mundiais que envolvem a questão; estudos de sociologia ambiental e ecologia política.
- viii. *Políticas Públicas Ambientais*: Conceitos e métodos de estudo e avaliação de políticas públicas; implementação de políticas públicas; avaliação de impactos das políticas públicas no ambiente, na economia, na política e na sociedade;

- ix. *Metodologia Científica*: conceituação de ciência; metodologia de pesquisa e pesquisa científica; análise de metodologias e suas diversas etapas.
- x. *Educação Ambiental*: filosofias; objetivos; metodologias; clientelas; conteúdos; técnicas; história e experiências.

5.3. Ciências Ambientais e da Terra

Para a adequada gestão dos recursos naturais, é necessário o estudo e a compreensão dos sistemas vivos, dessa maneira, o gestor ambiental deverá conhecer conceitos básicos das áreas técnicas de ciências exatas, biológicas, agrárias, para que possa dialogar com os profissionais da área e aprofundar-se nos campos específicos nos quais for trabalhar. Dentro desse eixo técnico, destacam-se as áreas de:

- i. *Bioquímica*: fisiologia celular, transformações moleculares dos constituintes celulares, compreensão dos fenômenos biológicos em nível molecular;
- ii. *Microbiologia*: informações básicas da biologia dos microrganismos e de sua caracterização, nutrição, crescimento, controle e inter-relações;
- iii. *Botânica*: conceitos básicos de morfologia, fisiologia e sistemática dos vegetais;
- iv. *Zoologia*: principais grupos animais e sua importância econômica e ecológica;
- v. *Ecologia e Conservação da Natureza*: relações ecológicas, ecologia de sistemas; ecologia florestal; ecologia animal; ecologia de populações, ecologia evolutiva humana.
- vi. *Geociências e hidrogeoquímica*: fenômenos inerentes à dinâmica do Planeta Terra, processos e materiais que ocorrem na superfície e subterrâneo; erosão mecânica e química, aportes atmosféricos e poluição ambiental;
- vii. *Hidrologia*: caracterização e manejo adequado dos recursos hídricos naturais superficiais e subterrâneos;
- viii. *Geoprocessamento*: conceitos básicos de topografia, cartografia, geodésia, sistemas de posicionamento global, sensoriamento remoto e interpretação de imagens;
- ix. *Química*: conhecimentos básicos teóricos de Química direcionados à questão da poluição do solo e qualidade do ambiente;
- x. *Cálculo*: noções básicas de matemática para aplicação nas demais áreas do conhecimento;
- xi. *Estatística*: organização de dados em tabelas e gráficos, medidas descritivas, noção de variabilidade de dados e de observação e análise de dados.
- xii. *Poluição de Ecossistemas*: critérios e parâmetros de qualidade de água e do solo; formas de poluição líquida, sólida e gasosa;

- xiii. *Recursos Energéticos e Ambientais*: fontes finitas, alternativas e renováveis de energia; planejamento de utilização;
- xiv. *Edafologia*: estrutura, classificação, erosão e poluição dos solos.

6. Detalhamento das atividades do bacharel em Gestão Ambiental

Os três eixos anteriormente descritos Gestão/Administração, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências Ambientais e da Terra, constituem a base de conhecimentos necessários para exercer funções específicas na área de Gestão Ambiental, dentre as quais se destacam:

- i. *Gestão Ambiental em Organizações*: atuar na gestão estratégica de organizações pautando-se por princípios éticos e pela racionalidade socioambiental;
- ii. *Planejamento Conservacionista*: da gestão de solos, matas, bacias hidrográficas e outros ambientes naturais e construídos;
- iii. *Gestão de Impactos Ambientais*: identificação e qualificação dos impactos ambientais; compreensão da estrutura e funcionamento do EIA/RIMA; gerenciamento de trabalhos de preparação dos EIA/RIMA;
- iv. *Gestão Ambiental de Processos Produtivos*: minimização da geração e reincorporação na cadeia produtiva de resíduos, rejeitos e sub-produtos; otimização do uso de energia;
- v. *Gestão Ambiental Urbana*: sistemas, instrumentos e procedimentos de Gestão Ambiental Urbana; planejamento da produção do espaço urbano;
- vi. *Pesquisa em Gestão Ambiental*: desenvolver conhecimento básico e aplicado relativo aos diferentes aspectos da Gestão Ambiental;
- vii. *Educação em Gestão Ambiental*: nos âmbitos formal e informal; educação ambiental para a cidadania e o consumo conscientes;
- viii. *Certificação e Auditoria Ambiental*: entre outros, o Sistema FSC de certificação de manejo florestal, e os padrões ISO de Gestão Ambiental (série 14000);
- ix. *Gerenciamento de Resíduos*: classificação de resíduos; abordagens de gerenciamento de resíduos; tecnologias para gerenciamento de resíduos;
- x. *Manejo e Recuperação de Áreas Degradadas*: manejo e conservação dos solos; recuperação de matas nativas, planejamento conservacionista;
- xi. *Gestão Turística de Ambientes Naturais*: planejamento, gestão e sustentabilidade do turismo em áreas naturais.

Essa atuação ocorre, no entanto, em situações de eventual conflito de interesses econômicos, sociais e ambientais. O profissional da gestão ambiental exerce as suas funções em uma das seguintes estruturas organizacionais:

6.1. Instituições e Organizações Privadas

- i. Implantando e coordenando sistemas de gestão ambiental em empresas e organizações industriais, prestadoras de serviços e comerciais.
- ii. Emitindo pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes à área das ciências ambientais e às técnicas de organização.
- iii. Conduzindo pesquisa, estudo, análise, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle de trabalhos nos campos das ciências ambientais e da administração geral.
- iv. Promovendo processos de educação ambiental dentro da estrutura organizacional onde atua e em seus projetos de responsabilidade socioambiental.

6.2. Órgãos Públicos ou Governamentais

- i. Promovendo processos de educação ambiental dentro da estrutura organizacional onde atua e em seus projetos de responsabilidade socioambiental.
- ii. Assessorando ou assumindo funções e cargos em órgãos do poder público responsáveis pela gestão de recursos de bem comum, tais como ministérios, departamentos ou secretarias de meio ambiente, de abastecimento e de saneamento, ou órgãos de controle, fiscalização e monitoramento.
- iii. Assessorando na formulação de políticas públicas, programas e planos diretores no campo da gestão ambiental.
- iv. Avaliando pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos ambientais em que se exija a aplicação de conhecimentos e técnicas de organização.
- v. Interpretando e emitindo pareceres sobre pesquisas, planos, estudos, análises e trabalhos nos campos da administração e ciências ambientais aplicadas.
- vi. Promovendo processos de educação ambiental a partir das estruturas públicas de meio ambiente e educação.

6.3. Organizações Não Governamentais

- i. Trabalhando/atuando em prol da adoção de princípios éticos e de uma nova responsabilidade social e ambiental.

- ii. Propondo, implementando e coordenando processos de mudança que induzam a adoção de novas estruturas organizacionais visando o atendimento de interesses coletivos ou de comunidades afetadas pelo uso não sustentável dos recursos naturais.
- iii. Assessorando e administrando entidades voltadas para a defesa de interesses sócio-ambientais.
- iv. Atuando em comunidades tradicionais, visando à melhoria da qualidade de vida dessas populações e a sustentabilidade dos ecossistemas.
- v. Promovendo processos de educação ambiental em projetos e programas desenvolvidos pelas ONG's.

6.4. Responsável por Estudos de Impacto Ambiental e de Licenciamento

Assessorando, coordenando ou conduzindo procedimentos envolvidos na elaboração de estudos de impacto ambiental (EIA) e de relatórios de impacto ambiental (RIMA), ou documentos correspondentes, adequados ao empreendimento em questão, associados à obtenção das licenças prévias, de instalação, de operação ou de ampliação de empreendimento que utilize recursos ambientais, com potencial poluidor ou que sob qualquer forma, possa causar degradação ambiental.

6.5 Consultor ou Auditor em Processos de Certificação e Normatização

- i. Atuando como consultor ou auditor de sistemas de gestão ambiental (FSC, ISO 14000, outros).
- ii. Assessorando, coordenando ou conduzindo procedimentos de certificação na área ambiental, tais como processos de garantia de boa origem, de baixo impacto sócio-ambiental em cadeias de custódia e de rastreabilidade de produtos.

De forma resumida, o gestor ambiental atuará em diversos setores da economia como a agricultura, o comércio, a indústria, os serviços e o terceiro setor. E poderá encontrar oportunidades principalmente em departamentos ambientais de empresas públicas e privadas, em prefeituras, ONGs, empresas hidroelétricas, bancos, petroquímicas, de mineração, de celulose e papel, de saneamento, agrícolas, de consultoria em estudos de impactos ambientais, em unidades de conservação da natureza, parques e reservas, e na gestão de processos de recuperação de áreas degradadas, entre outros.

7. Metodologia de ensino e aprendizagem

As disciplinas do curso são oferecidas anualmente e distribuídas semestralmente. A metodologia de ensino contempla uma sequência lógica de disciplinas teórico-práticas, obrigatórias, perfazendo uma média de 210 horas-aula por semestre. Um conjunto de disciplinas optativas eletivas completa a carga total exigida no curso, apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Carga horária (e créditos) do curso de Gestão Ambiental da ESALQ/USP.

Carga Horária	Aula	Trabalho	Subtotal
Obrigatória	1.590h / 106 créditos	750h / 25 créditos	2.340h / 131 créditos
Optativa Livre	0	0	0
Optativa Eletiva	75h / 5 créditos	0	75h / 5 créditos
Total em Disciplinas	1.665 / 111 créditos	750h / 25 créditos	2.415h / 136 créditos
AAC	---	---	30 horas
Total	1.665 horas	750 horas	2.445 horas

Essas disciplinas, voltadas para formação profissional integral, procuram estimular a capacidade de ler, discernir, criar e fazer opções diante da realidade, mantendo-se em uma atitude de constante ponderação e ética. Essas disciplinas procuram desenvolver o espírito científico reflexivo e crítico, promovendo inclusive trabalhos de pesquisa e de iniciação à ciência a partir do primeiro semestre letivo.

As aulas práticas incluem exercícios em laboratório e elaboração de resultados obtidos durante essas atividades. O período diurno pode ser dedicado à complementação da carga horária com disciplinas optativas eletivas ou livres e à participação em eventos de divulgação científica e técnica, incluindo feiras e exposições, bem como, realizar estágios em grupos de estudos, de extensão e de pesquisa dentro da própria Escola ou fora dela.

Há muitas oportunidades de estágio que os próprios alunos identificam ao longo do curso na ESALQ e no CENA. Além delas, nos semestres finais, aconselha-se que os estudantes se matriculem na disciplina Estágio Vivencial em Gestão Ambiental (código da disciplina 0110690), quando desenvolverá um trabalho que será relatado e formalmente apresentado por meio de um seminário no final do semestre. Esse estágio pode ser realizado em instituições externas à USP. Ainda em relação aos estágios, no curso de Gestão Ambiental ESALQ/USP, há duas disciplinas optativas (Estágios Supervisionados I e II) que fazem parte do projeto pedagógico do curso e são contempladas na matriz curricular.

- i. 1100300 Estágio Supervisionado I (4 créditos trabalho, o que equivale a uma carga horária de 120h)
- disciplina optativa, período ideal 6º semestre

- ii. 1100400 Estágio Supervisionado II (4 créditos trabalho, o que equivale a uma carga horária de 120h)
- disciplina optativa, período ideal 7º semestre

Em ambas das disciplinas, em que se recomenda cursar de forma sequencial, o objetivo é oferecer ao aluno possibilidades de ampliar e aprofundar os conhecimentos adquiridos durante as aulas teóricas e práticas das disciplinas de seu curso, com uma visão mais realista da sua profissão. Para alcançar estes objetivos, pretende-se: (i) melhorar o processo de aprendizagem através do contato direto do aluno com as atividades rotineiras desenvolvidas em laboratórios e no campo, colocando o estudante em sintonia com a prática diária de sua profissão; (ii) desenvolver o espírito crítico do aluno através da análise de problemas práticos inerentes as atividades da área escolhida; (iii) treinar o aluno para planejar e desenvolver atividades profissionais nas diferentes áreas de atuação profissional; e, (iv) aprimorar a formação cultural, social e técnico-científica do estudante.

O Estágio Supervisionado (I e II) terá um programa para cada estudante ou grupo de estudantes, elaborado de comum acordo com o seu orientador, necessariamente um professor da ESALQ ou do CENA. As atividades poderão ser desenvolvidas tanto na ESALQ, no CENA, ou em entidades públicas e privadas, sempre com o acompanhamento de seu professor orientador. A avaliação será feita por meio da apreciação de um relatório final e da avaliação do desempenho no estágio, sendo necessária, para aprovação, que o aluno obtenha nota igual ou superior a cinco.

O Trabalho de Conclusão de Curso é desenvolvido em uma disciplina designadas Trabalho de Conclusão de Curso de Gestão Ambiental que oferece 01 crédito aula e 05 créditos trabalho, totalizando 165 horas. Constitui-se numa atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente ao curso, desenvolvido mediante orientação e avaliação docente. Proporciona aos alunos o aprimoramento técnico – científico a partir da realização de trabalho de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso em empresas ou em instituições de ensino e/ou pesquisa. Proporciona também ao aluno uma formação sólida em todas as etapas de um trabalho final, incluindo o planejamento, execução, análise e redação final, de forma prática, em um amplo número de áreas relacionadas ao curso, além de promover o amadurecimento profissional pela experimentação e solução de problemas. Pode abranger uma das seguintes categorias: uma Monografia que apresente um estudo teórico sobre um problema técnico ou científico da Gestão Ambiental; um Ensaio Técnico referente à Gestão Ambiental, abordando o trabalho de definição e solução de um problema ou estudo de caso efetivamente trabalhado em atividades internas ou externas à universidade, ou; um

Manuscrito de um trabalho científico desenvolvido através de atividade de iniciação científica devidamente reconhecida pela Universidade de São Paulo.

Todas as informações sobre inscrição e normas do Trabalho de Conclusão de Curso podem ser acessadas em: <https://www.esalq.usp.br/graduacao/cursos/gestao-ambiental>

8. Atividades Acadêmicas Complementares

As Atividades Acadêmicas Complementares (ACC) são aquelas realizadas pelos alunos, que não pertencem à grade curricular do curso de graduação, mas contribuem para sua formação como, por exemplo, participação em concursos e premiações, visitas técnicas, representação em entidades estudantis, semanas acadêmicas, treinamentos técnicos e participação em empresas juniores. Serão consideradas as atividades ligadas à graduação, à pesquisa e à cultura e extensão universitária.

As AAC terão código específico no Sistema Júpiter e serão divididas em três tipos:

- Segundo o artigo 4º da Resolução Conjunta CoG, CoCEX e CoPq N° 7788, de 26 de agosto de 2019, as Atividades Acadêmicas Complementares de Graduação (AACG), são: I -Atividades esportivas; II - Bolsas em projetos de mobilidade de ensino; III - Premiações acadêmicas na graduação; IV - Disciplinas ou estágio acadêmicos realizados no exterior - intercâmbio; V - Disciplinas ou estágio acadêmicos não obrigatórios; VI - Monitoria em cursos de graduação; VII - Participação na organização de eventos de graduação; VIII - Participação em programas de atividade extramuros relacionadas à prática profissional do curso de graduação no qual está matriculado; IX - Participação como aluno especial em disciplinas de programa de pós-graduação; X - Participação em atividades acadêmicas na Agência USP de Inovação; XI - participação em visitas acadêmicas monitoradas na Unidade, e; XII - Participação na Comissão da Semana de Recepção aos Calouros;
- Segundo o artigo 5º da Resolução Conjunta (N° 7788) as Atividades Acadêmicas Complementares de Cultura e Extensão Universitária (AACCE), são: I – participação em cursos de extensão universitária; II – participação em cursos extracurriculares; III – participação em empresas juniores; IV – participação em ligas estudantis; V – participação em grupos e organizações que promovam ações sociais; VI – participação em programa de extensão de serviços à comunidade; VII – participação em visitas culturais e de extensão monitoradas na Unidade; VIII – participação em edição do Projeto Rondon; IX – realização de treinamentos técnicos; X – recebimento de bolsas em projetos de modalidade cultura e extensão;

XI – recebimento de premiações sociais/comunitárias; XII – participação em semanas acadêmicas; XIII – representação discente em colegiados e entidades estudantis; XIV – participação em atividades culturais em museus, institutos especializados e centros culturais; e XV – participação em núcleos de apoio à cultura e extensão.

- Segundo o artigo 6º da Resolução Conjunta (Nº 7788) as Atividades Acadêmicas Complementares de Pesquisa (AACPq), são: I – participação em congressos, seminários e conferências científicas com apresentação de trabalhos; II – realização de iniciação científica; III – recebimento de bolsas em projetos de modalidade de pesquisa; IV – recebimento de premiações científicas; V – participação em atividades de pesquisa na Agência USP de Inovação; VI – participação na autoria de artigos científicos e nos registros de patentes; e VII – atividades curatoriais.

Ainda, na RESOLUÇÃO CoG, CoCEX e CoPq Nº 7788, de 26 de agosto de 2019 são instituídas as normas e disciplinas para integralização de créditos de Atividades Acadêmicas Complementares (AAC), nos currículos dos cursos de graduação da USP, da seguinte forma:

- i) As AAC são obrigatórias, pois fazem parte da matriz curricular dos cursos de graduação, e têm sua exigência embasada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e Lei de Diretrizes e Bases da Educação, tendo carga horária mínima desempenhada pelo estudante e desenvolvidas conforme as regras estabelecidas pela Comissão de Graduação das Unidades;
- ii) As AAC serão realizadas ao longo do curso de graduação e têm como objetivo privilegiar o enriquecimento e a complementação da formação profissional, científica, social e cultural do estudante, podendo ser realizadas de acordo com seu interesse e afinidade, nas áreas de ensino e formação sociocultural, responsabilidade social e interesse coletivo, pesquisa e formação profissional e extensão e aperfeiçoamento;
- iii) Para o curso de bacharelado em Gestão Ambiental da ESALQ/USP o aluno deverá cumprir 30,0 horas, na forma de “créditos trabalho” (1 crédito trabalho), ao longo do curso em Atividades Acadêmicas Complementares, podendo optar por uma ou mais vertentes explicitadas anteriormente.
- iv) Em atenção ao solicitado na Circular PRG/A/046/2020, de 23/11/2020, a Comissão de Graduação da ESALQ definiu o limite máximo de 10% para o cadastro de Atividades Acadêmicas Complementares para os cursos de graduação da Unidade;
- v) A relação de Atividades Acadêmicas Complementares encontra-se na Tabela 3.

Além da participação em congressos, simpósios e seminários, os alunos organizam anualmente o Seminário para Interação em Gestão Ambiental “SIGA”, com duração de três dias, com a presença de palestrantes de diferentes instituições públicas e privadas. Este evento propicia uma atualização em temas socioambientais, a discussão de assuntos de interesse para o desenvolvimento do curso e a promoção da Gestão Ambiental.

Estágios são oferecidos em diversos laboratórios da própria ESALQ e do CENA, com inúmeras possibilidades de bolsas de iniciação científica. Procura-se promover a extensão universitária fazendo com que o ensino e a pesquisa sejam comprometidos com as necessidades da sociedade, e que o conhecimento seja produzido e transmitido em diálogo com a sociedade de forma inserida e contextualizada com a realidade.

9. Curricularização da Extensão

A Curricularização da Extensão dos cursos de Graduação na Universidade de São Paulo atende a diversos marcos legais que regem sua conceituação, normatização e implementação, sendo a mais recente a Deliberação do Conselho Estadual de Educação (CEE) 216/2023, que dispõe sobre a Curricularização da Extensão nos cursos de Graduação das Instituições de Ensino Superior vinculados ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo e delibera que:

Art. 1º - As Atividades de Extensão para os estudantes de graduação admitidos a partir de 2023 nas IES do Sistema de Ensino do Estado de São Paulo deverão compor no mínimo 10% da carga horária dos cursos, nos termos da Resolução CNE/CES 07/2018.

Parágrafo único – As atividades de extensão são compreendidas como ações que envolvem diretamente as comunidades externas à Instituição de Ensino Superior.

Art. 2º - As atividades de extensão podem compor a carga horária do curso nos seguintes formatos:

I – em componentes ou unidades curriculares separadas;

II - como parte da carga horária de disciplinas;

III - outras atividades (programa, projetos, oficinas, eventos, prestação de serviços).

§ 1º As atividades citadas no caput devem estar alinhadas aos objetivos educacionais e competências a serem desenvolvidas nos cursos.

§ 2º Na totalidade da carga horária de extensão poderá haver consideração, na sua composição, de horas do estágio curricular obrigatório, no limite de 30%, desde que essas horas tenham perfil extensionista devidamente comprovado no plano de estágio.

Art. 3º As IES que solicitarem, a partir de 2023, aprovação de projeto, autorização de funcionamento, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso, deverão apresentar a nova matriz curricular atualizada pelas diretrizes curriculares nacionais (DCN) mais recentes, se pertinente, incluindo a carga horária de extensão.

O processo de Curricularização da Extensão não implica aumento da carga horária dos cursos, mas ampliação do protagonismo do estudante por sua atuação no desenvolvimento

de programas, projetos, cursos e outras atividades extensionistas que têm a sociedade como público-alvo. A conexão do estudante com a comunidade externa gerará benefícios e ele poderá motivar-se e, assim, melhorar seu rendimento universitário, também no que tange a questões do ensino e da pesquisa.

Para o curso de bacharelado em Gestão Ambiental da ESALQ/USP *fica estabelecido que o aluno deve cumprir 245 horas em atividades extensionistas (sendo 60h em disciplinas obrigatórias do curso e 185 horas em disciplinas optativas ou em Atividades Extensionistas (AEX), o que na totalidade corresponde a 10% da carga horária total do curso (2.445 horas)*. Para fins de creditação de carga horária aos estudantes, poderão ser consideradas as seguintes modalidades de Atividades de Extensão:

- **Programa:** Conjunto de projetos de extensão de longo prazo, de caráter institucional, realizados sob objetivos gerais e que pode estender-se ao longo do tempo;
- **Projeto:** Conjunto de ações de caráter educativo, social, cultural, esportivo, tecnológico etc., que tem objetivo específico e prazo determinado
- **Curso:** Atividade de disseminação de conhecimento, pautada em um conjunto articulado de atividades pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejado e organizado de maneira sistemática, com carga horária definida e processo de avaliação formal;
- **Eventos:** Organização, promoção ou atuação em uma programação, implicando apresentação de conteúdos destinados a público-alvo específico ou geral, com a finalidade de difundir conhecimentos, processos ou produtos culturais, científicos ou tecnológicos, cujas ações podem ser desenvolvidas em diferentes modalidades, presenciais ou virtuais, tais como, fóruns, congressos, seminários, simpósios, musicais, teatro e outros;
- **Prestação de serviços:** Atividades de caráter permanente ou eventual, que compreendam a execução ou participação em serviços profissionais. Pressupõe habilidades e conhecimentos específicos, de domínio dos estudantes, orientados por docente especialista no assunto.

As modalidades supra apresentadas poderão ser creditadas de duas formas distintas:

- Em DISCIPLINAS regulares que contenham atividades de natureza extensionista (Tabela 5);
- Em ATIVIDADES EXTENSIONISTAS (AEX) cadastradas no Sistema Apolo, com carga horária definida, objetivos, métodos e estratégias de avaliação coerentes com os pressupostos da Extensão Universitária (Tabela 6).

Cabe lembrar que são consideradas Atividades de Extensão as intervenções que envolvam diretamente grupos sociais definidos e que estejam vinculadas à formação do estudante. A carga horária cumprida nessas atividades será cadastrada no histórico escolar do estudante por meio da sigla aglutinadora ACE.

10. Critérios de ingresso

Todos os cursos de graduação da USP são gratuitos. Para o ingresso exige-se que o candidato tenha concluído o ensino médio e seja aprovado no Exame Vestibular organizado pela [Fundação Universitária para o Vestibular \(Fuvest\)](#), pelo processo seletivo Enem/USP e por meio do Provão Paulista. A USP reserva 50% das vagas de cada curso de graduação e turno para candidatos egressos de escolas públicas (EP), considerando os três processos de seleção: vestibular da Fuvest, o Enem USP e o Provão Paulista. Nesse percentual incide reserva de vagas para candidatos pretos, pardos e indígenas (PPI) equivalente à proporção desses grupos no Estado de São Paulo que, segundo o último censo da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 37,5%. O Provão Paulista é uma forma de avaliação seriada, que será aplicada pela Secretaria Estadual de Educação, aos estudantes do 1º, 2º e 3º anos das escolas públicas estaduais de ensino médio.

Para o curso de bacharelado em Gestão Ambiental são oferecidas: 29 vagas pela Fuvest (18 AC, 7 EP e 4 PPI), 5 vagas pelo Enem/USP (2 AC, 2 EP – 1 L1 e 1 L3, 1 PPI - L4) e 6 pelo Provão Paulista (4 EP – 2 L1 e 2 L3, 2 PPI – 1 L2 e 1 L4).

AC – vagas destinadas à Ampla Concorrência, EP – vagas disponibilizadas para alunos egressos de escolas públicas, PPI – vagas disponibilizadas para alunos autodeclarados pretos, pardos e indígenas, L1 – vagas reservadas para candidatos que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, L2 - vagas reservadas para candidatos que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, autodeclarado preto, pardo ou indígena, L3 - vagas reservadas para candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado todo o ensino médio em escolas públicas e L4 - vagas reservadas para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado todo o ensino médio em escolas públicas.

11. Requisitos essenciais para obtenção do grau

Para obtenção do grau de Bacharel em Gestão Ambiental é exigida aprovação em todas as disciplinas com média igual ou superior a cinco (5,0) e a frequência deve ser igual ou superior a 70% (setenta por cento) das aulas ministradas em todas as disciplinas. Os critérios de avaliação de cada uma das disciplinas, bem como o calendário de provas, ficam

a critério do docente ministrante e estão detalhadas no Plano de Ensino das disciplinas, disponibilizadas no sistema Jupiterweb (<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/>).

12. Organização, funcionamento e gestão

A administração acadêmica do curso é realizada segundo as normas e procedimentos vigentes na USP e está atualmente a cargo de uma Coordenação de Curso Intraunidade, composta por cinco docentes e um discente. O Serviço de Graduação, assistido pela Assistência Acadêmica, trata dos aspectos operacionais de matrículas e de controle geral de notas. A Comissão de Graduação da ESALQ, integrada por representantes de todos os Departamentos e do corpo discente de todos os cursos oferecidos, estabelece e supervisiona as políticas e diretrizes acadêmicas do curso. Na Tabela 2 está apresentada a distribuição do número de disciplinas, para o curso de Gestão Ambiental, entre os centros e departamentos participantes.

Tabela 2. Número de disciplinas obrigatórias e optativas (eletivas e livre) oferecidas para o curso de Gestão Ambiental, por departamento da ESALQ e CENA.

Centro/Departamento	Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Optativas
Economia, Administração e Sociologia - LES	16	16
Ciências Florestais – LCF	7	7
Ciências Exatas – LCE	3	3
Engenharia de Biosistemas – LEB	3	6
Genética – LGN	0	2
Ciência do Solo – LSO	2	0
Ciências Biológicas – LCB	1	4
Fitopatologia e Nematologia - LFN	2	0
Disciplina Interdepartamental	1	7
Centro de Energia Nuclear na Agricultura – CENA	9	9
Total	44	54

13. Matriz curricular

A atual grade de disciplinas essenciais e eletivas oferecidas aos alunos do curso de Gestão Ambiental da USP, no campus de Piracicaba, procura atender à base do perfil idealizado neste plano em um período mínimo de quatro anos.

O desenvolvimento das competências e habilidades preconizadas neste plano para o gestor ambiental exige uma estrutura curricular constituída por disciplinas nas áreas das

ciências biológicas, ciências exatas e ciências humanas, complementadas com disciplinas profissionalizantes na área de Administração de Empresas, e Gestão Ambiental.

A organização do curso de graduação oferece disciplinas obrigatórias e os estágios curriculares que aperfeiçoam a formação oferecendo significativas oportunidades de vivência profissional. Cabe ressaltar que os conteúdos curriculares são apresentados de forma a ganharem uma inter-relação entre as áreas possibilitando que o aluno forme uma visão integrada e articulada das áreas de atuação do profissional em gestão ambiental. Nesse sentido é apresentada a seguir a estrutura curricular do curso de Gestão Ambiental com a descrição de cada disciplina e respectiva carga horária. Os docentes responsáveis pelas disciplinas obrigatórias e optativas, bem como seus endereços de currículos lattes então relacionados na Tabela 4.

Diretrizes Curriculares

Carga Horária: Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior – Resolução nº 2, de 18/06/2007 – Publicada no DOU de 13/06/2007, Seção I, página 6.

Regimento Geral da USP - TÍTULO V - DO ENSINO, Capítulo I - Da Graduação - SEÇÃO I - DISPOSIÇÕES GERAIS:

Artigo 62 - Cada Curso de Graduação terá um currículo aprovado pelo CoG.

Artigo 63 - Para obtenção de grau acadêmico, o aluno deve cumprir um currículo, integralizando o número de unidades de créditos aprovado pelo CoG.

Artigo 64 - A Universidade poderá proceder à revalidação dos diplomas e certificados de graduação obtidos no exterior em instituições de ensino superior, de acordo com as normas estabelecidas pelo CoG.

Artigo 65 - Crédito é a unidade correspondente a atividades exigidas do aluno.

§ 1º - As atividades referidas neste artigo compreendem:

- I - aulas teóricas;
- II - seminários;
- III - aulas práticas;
- IV - planejamento, execução e avaliação de pesquisa;
- V - trabalhos de campo, internato e estágios supervisionados ou equivalentes;
- VI - leituras programadas;
- VII - trabalhos especiais, de acordo com a natureza das disciplinas;
- VIII - excursões programadas pelo Departamento.

§ 2º - O valor das atividades referidas nos incisos I, II e III é determinado em "crédito aula", o qual corresponde a quinze horas.

§ 3º - O valor das atividades referidas nos incisos IV, V, VI, VII e VIII é determinado em "crédito trabalho", a ser regulamentado pelo CoG.

Informações Básicas do Currículo

Duração Ideal do curso: 8 semestres

Duração Mínima: 8 semestres

Duração Máxima: 12 semestres (para ingressantes a partir de 2014)

Carga horária (Horas/Créditos)

Carga Horária	Aula	Trabalho	Subtotal
Obrigatória	1.590h / 106 créditos	750h / 25 créditos	2.340h / 131 créditos
Optativa Livre	0	0	0
Optativa Eletiva	75h / 5 créditos	0	45h / 5 créditos
Total em Disciplinas	1.665 / 111 créditos	750h / 25 créditos	2.415h / 136 créditos
AAC	---	---	30 horas
*ACE	---	---	245 horas
Disciplinas obrigatórias			(60 horas)**
AEX ou Optativas			(185 horas)
Total	---	---	2630 horas

*ACE - Atividades Curriculares Extensionistas: 245 horas (corresponde a 10% da Carga Horária Total do Curso (Disciplinas +AAC), sendo distribuídas da seguinte forma: 60 horas contabilizadas em disciplinas obrigatórias - Tabela 5, e 185 horas em Atividades Extensionistas (AEX) ou disciplinas optativas - Tabelas 5 e 6). ** Carga horária já contabilizada no total de carga horária em disciplinas.

Informações Específicas

- Durante o curso, será permitido ao aluno cursar até dois Estágios Supervisionados.
- Ingressantes a partir de 2009, deverão cumprir o TCC (0110444 Trabalho de Conclusão de Curso de Gestão Ambiental).
- O aluno deverá inscrever-se entre 6º e 7º semestre e apresentar o trabalho no último ano do curso (7º ou 8º semestre).
- Requisito exigido para matricular-se na disciplina optativa: 0110690- Estágio Vivencial em Gestão Ambiental – ter 130 créditos integralizados no currículo. Regras no site da graduação: www.esalq.usp.br/graduacao.
- O aluno (ingressante a partir de 2023) deverá cumprir 30 horas em Atividade Acadêmica Complementar (AAC), cuja relação encontra-se na Tabela 3.
- As aulas no período noturno têm duração de uma hora, com início às 19:00h e término às 23:00h.
- Alunos ingressantes a partir de 2023 deverão cumprir 245 horas (10% da carga horária total do curso) em Atividades Curriculares Extensionistas-ACE (em disciplinas regulares ou em atividades extensionistas, com a sigla AEX).

Total de créditos exigidos para a conclusão do curso: 136 (aula e trabalho).

Matriz Curricular

Grade Curricular

Gestão Ambiental CH - Carga horária, CE - Carga de estágio, CP - Carga horária de práticas como Componentes Curriculares, ATPA - Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento

Disciplinas Obrigatórias										
1º Semestre Ideal	Disciplinas	Cred Aula	Horas aula	Cred Trab	Horas trabalho	Horas extensão	CH	CP	CE	ATPA
	CEN0140 - Geociências Ambiental	1	15	1	30	0	45			
	LCB0109 – Biodiversidade Brasileira	2	30	0	0	0	30			
	LCE0130 - Cálculo Diferencial e Integral	3	45	0	0	0	45			
	LCE0180 - Química Ambiental	3	45	0	0	0	45			
	LES0111 - Introdução à Gestão Ambiental	2	30	0	0	0	30			
	LES0113 - Introdução às Ciências Sociais	2	30	1	30	0	60			
	LES0144 - Introdução à Economia	2	30	0	0	0	30			
Totais		15		2			285			

2º Semestre Ideal	Disciplinas	Cred Aula	Horas aula	Cred Trab	Horas trabalho	Horas extensão	CH	CP	CE	ATPA
	CEN0107 - Energia e Biosfera	1	15	0	0	0	15			
	CEN0120 - Princípios de Bioquímica	1	15	0	0	0	15			
	LCE2112 - Estatística Aplicada às Ciências Sociais e Ambientais	3	45	0	0	0	45			
	Requisito	LCE0130 - Cálculo Diferencial e Integral								
	LES0107- Teoria Geral da Administração	3	45	0	0	0	45			
	Requisito	LCE0144 – Introdução à Economia								
	LFN0125 - Microbiologia Ambiental	2	30	0	0	0	30			
	LFN0233 - Zoologia e Ambiente	2	30	0	0	0	30			
Totais		12		0			180			

3º Semestre Ideal	Disciplinas	Cred Aula	Horas aula	Cred Trab	Horas trabalho	Horas extensão	CH	CP	CE	ATPA
	CEN0148- Ecologia de Sistemas	3	45	1	30	0	75			
	Requisito	CEN0107 - Energia e Biosfera								
	LES0133 - História Ambiental	2	30	0	0	0	30			
	LES0237 - Sociedade, Cultura e Natureza	3	45	1	30	0	75			
	Requisito	LES0113 – Introdução às Ciências Sociais								
	LES0250 - Contabilidade Voltada à Gestão Ambiental	2	30	1	30	0	60			
	Requisito	LCE2112 – Estatística Aplicada às Ciências Sociais e Ambientais								
	LES0312 - Instituições de Direito	3	45	0	0	0	45			
	LSO0257 - Fundamentos de Ciência do Solo	3	45	1	30	0	75			
	Requisito	CEN0140 – Geociência Ambiental								
Totais		16		4			360			

4º Semestre Ideal	Disciplinas	Cred Aula	Horas aula	Cred Trab	Horas trabalho	Horas extensão	CH	CP	CE	ATPA
	CEN0212 - Poluição dos Ecossistemas Terrestres, Aquáticos e Atmosféricos	3	45	1	30	0	75			
	Requisito	CEN0148- Ecologia de Sistemas								
	LCF0577 - Gestão da Biodiversidade	3	45	0	0	0	45			
	Requisitos	LFN0233 – Zoologia e Ambiente LCB0109 – Botânica Geral LES0237 – Sociedade, Cultura e Natureza								
	LEB0210 - Geoprocessamento	3	45	0	0	0	45			
	Requisito	LCE0130 - Cálculo Diferencial e Integral								
	LEB0360 - Hidrologia	2	30	1	30	0	60			
	Requisito	LSO0257 – Fundamentos de Ciência do Solo								
	LES0687 - Economia de Recursos Naturais e Ambientais	3	45	0	0	0	45			
	Requisito	LCE0144 – Introdução à Economia								
Totais		14		2			270			

5º Semestre Ideal	Disciplinas	Cred Aula	Horas aula	Cred Trab	Horas trabalho	Horas extensão	CH	CP	CE	ATPA
	CEN0150 - Hidrogeoquímica de Bacias Hidrográficas	1	15	1	30	0	45			
	LCF0270 - Educação Ambiental	2	30	1	0	30*	60			
	LEB0244 - Recursos Energéticos e Ambiente	2	30	0	0	0	30			
	Requisito	CEN0107 - Energia e Biosfera								
	LES0110 - Administração Finan. Ap. à Gestão Ambiental	2	30	1	30	0	60			
	Requisito	LES0250 – Contabilidade Voltada à Gestão Ambiental								
	LES0217 - Administração de Recursos Humanos	3	45	0	0	0	45			
	Requisito	LES0107 – Teoria Geral da Administração								
	LES0248 - Organização e Métodos	3	45	1	30	0	75			
	Requisito	LES0107 – Teoria Geral da Administração								
Totais		13		4		30	315			

* Detalhamento das atividades na Tabela 5

6º Semestre Ideal	Disciplinas	Cred Aula	Horas aula	Cred Trab	Horas trabalho	Horas extensão	CH	CP	CE	ATPA
	CEN0460 – Análise Ambiental Integrada em Bacias Hidrográficas	3	45	0	0	0	45			
	LCF0280 - Métodos Quantitativos para Gestão Ambiental	3	45	0	0	0	45			
	Requisito	LES0110 – Administração Financeira Aplicada à Gestão Ambiental								
	LCF0300 - Gestão Ambiental Urbana	3	45	1	30	0	75			
	Requisito	LCF0270 – Educação Ambiental								
	LES0218 - Fundamentos de Marketing	3	45	0	0	0	45			
	Requisito	LES0107 – Teoria Geral da Administração								
	LSO0360 - Recuperação de Áreas Degradadas	3	45	1	30	0	75			
	Requisito	LSO0257 – Fundamentos de Ciência do Solo								
Totais		15		2			285			

7º Semestre Ideal	Disciplinas	Cred Aula	Horas aula	Cred Trab	Horas trabalho	Horas extensão	CH	CP	CE	ATPA
	CEN0119 - Química Orgânica Ambiental	3	45	0	0	0	45			
	Requisito	LCE0180 – Química Ambiental								
	LCF0694 - Auditoria e Certificação Ambiental	2	30	1	30	0	60			
	LCF1697 - Gestão de Impactos Ambientais	3	45	1	30	0	75			
	LES0175 - Elaboração e Análise de Projetos Ambientais e Sociais	2	30	1	30	0	60			
	Requisitos	LCF0577 – Gestão da Biodiversidade LES0110 – Administração Financeira Aplicada à Gestão Ambiental								
	LES0303 - Gestão Turística de Ambientes Naturais	3	45	1	30	0	75			
	Requisito	LES0218 – Fundamentos de Marketing								
Totais		13		4			315			

8º Semestre Ideal	Disciplinas	Cred Aula	Horas aula	Cred Trab	Horas trabalho	Horas extensão	CH	CP	CE	ATPA
	0110444 TCCGA	1	15	5	150	0	165			
	CEN0190 - Uso de Técnicas de Geoprocessamento em Estudos Ambientais	2	30	1	30	0	60			
	LCF0710 – Gestão de Unidade de Conservação	2	30	1	0	30*	60			

	Requisito	LES0237 – Sociedade, Cultura e Natureza					
	LES0614 - Direito Ambiental	3	45	0	0	0	45
	Requisito	LES0611 (ou LES0312) – Instituições de Direito					
Totais		8		7		30	330

* Detalhamento das atividades na Tabela 5

Disciplinas Optativas Livre										
6º Semestre Ideal	Disciplinas	Cred Aula	Horas aula	Cred Trab	Horas trabalho	Horas extensão	CH	CP	CE	ATPA
	0110225 -Tropical Bio-based Production Systems	4	60	0	0	0	60			
	LCB0223 - Topics in Biological Science	2	30	0	0	0	30			
Totais		6		0			90			

Disciplinas Optativas Eletivas											
5º Semestre Ideal	Disciplinas	Cred Aula	Horas aula	Cred Trab	Horas trabalho	Horas extensão	CH	CP	CE	ATPA	
	LEB0320 – Introdução ao Linux para Big Data e LaTeX para escrita técnica	2	30	0	0	0	30				
	LCE0500 – Introdução à Ciência de Dados	6	90	0	0	0	90				
	Requisito	LCE2112 – Estatística Aplicada às Ciências Sociais e Ambientais									
Totais		8		0			120				

6º Semestre Ideal	Disciplinas	Cred Aula	Horas aula	Cred Trab	Horas trabalho	Horas extensão	CH	CP	CE	ATPA	
	1100300 -Estágio Supervisionado I	0	0	4	120	0	120		120		
	LCB1204 - Botânica Sistemática	3	45	0	0	0	45				
	Requisito	LCB0109 – Botânica Geral									
	LEB0410 - Mudanças Climáticas e Agricultura	2	30	1	30	0	60				
	Requisito	CEN0107 – Energia e Biosfera									
	LEB0442 – Conversão Energética de Biomassa	2	30	0	0	0	30				
	Requisitos	LEB0244 – Recursos Energéticos e Ambiente LFN0125 – Microbiologia Ambiental									
	LEB0600 -Microclimatologia Agrícola e Florestal	4	60	0	0	0	60				
	Requisito	LCE0130 – Cálculo Diferencial e Integral									
	LES0200 -Contabilidade Social	4	60	0	0	0	60				
	Requisito	LES0144 – Introdução à Economia									
	LES0370 -Empreendedorismo e Inovação	4	60	1	0	30*	90				
	LES0400 -LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)	4	60	0	0	0	60				
	LES1201 -Formação Econômica, Social e Política do Brasil I	4	60	0	0	0	60				
Totais		27		6		30	585		120		

* Detalhamento das atividades na Tabela 5

7º Semestre Ideal	Disciplinas	Cred Aula	Horas aula	Cred Trab	Horas trabalho	Horas extensão	CH	CP	CE	ATPA
	0110350 -Sistemas de Produção	4	60	0	0	0	60			
	0110450 - Inovação e Qualidade na Cadeia Produtiva do Pescado	4	60	1	30	0	90			
	0110690 - Estágio Vivencial em Gestão Ambiental	2	30	8	240	0	270		270	
	1100222 - Modelagem do Crescimento de Culturas Agrícolas	4	60	0	0	0	60			

	Requisito	LCE0130 – Cálculo Diferencial e Integral						
1100400 - Estágio Supervisionado II		0	0	4	120	0	120	120
	Requisito	LCE0130 – Cálculo Diferencial e Integral						
LES0200 -Contabilidade Social		4	60	0	0	0	60	
	Requisito	1100300 -Estágio Supervisionado I						
CEN0146 -Mudanças Globais e o Antropoceno		2	30	0	0	0	30	
CEN0408 -Ecologia Isotópica		3	45	0	0	0	45	
CEN0409 -Análise de Solo e Planta		3	45	0	0	0	45	
CEN0628 -Ecologia da Paisagem		2	30	1	30	0	60	
	Requisito	CEN0148 – Ecologia de Sistemas						
LCB1500 -Seminários em Biotecnologia		2	30	0	0	0	30	
LCE0137 -Inteligência Artificial e Ciência de Dados Aplicadas para a Gestão de Organizações e Negócios Data Driven		2	30	0	0	0	30	
LCF0590 -Conservação e Manejo de Fauna Silvestre		3	45	1	30	0	75	
	Requisito	LCF0577 – Gestão da Biodiversidade						
LCF0636 -Silvicultura Urbana		3	45	1	0	30*	75	
LCF0662 -Projetos de Educação Ambiental		4	60	1	30	0	90	
	Requisito	LCF0270 - Educação Ambiental						
LCF0685 -Economia de Recursos Florestais		3	45	1	30	0	75	
	Requisito	LES0687 – Economia dos Recursos Naturais e Ambientais						
LEB0487 -Sensoriamento Remoto		4	60	0	0	0	60	
	Requisito	LEB0210 – Geoprocessamento						
LEB0560 -Aeronaves Remotamente Pilotadas (RPA): Geotecnologias aplicadas a levantamentos multiespectrais e aplicações na agricultura		3	45	1	30	0	75	
	Requisito	LEB0210 – Geoprocessamento						
LES0106 -História Econômica Contemporânea		4	60	1	30	0	90	
	Requisito	LES0144 – Introdução à Economia						
LES0270 -Economia Política		4	60	0	0	0	60	
LES0301 -Formação Econômica, Social e Política do Brasil II		4	60	0	0	0	60	
	Requisito	LES1201 – Formação Econômica, Social e Política do Brasil I						
LES0380 -Agricultura Familiar, Desenvolvimento Rural e Questão Agrária		4	60	1	30	0	90	
	Requisito	LES0237 – Sociedade, Cultura e Natureza						
LES0556 -Teoria Macroeconômica I		4	60	0	0	0	60	
	Requisito	LES0200 – Contabilidade Social						
LES0685 -Política e Planejamento Econômico		2	30	0	0	0	30	
	Requisitos	LES0144 – Introdução à Economia LES0687 – Economia dos Recursos Naturais e Ambientais						
LES0706 - Administração e Controle de Produção		4	60	0	0	0	60	
	Requisitos	LES0107 – Teoria Geral da Administração						
Totais		78		21		30	1800	390

* Detalhamento das atividades na Tabela 5

8º Semestre Ideal	Disciplinas	Cred Aula	Horas aula	Cred Trab	Horas trabalho	Horas extensão	CH	CP	CE	ATPA
	CEN0370 -Nanotecnologia na Agricultura, Meio Ambiente e Ciência dos Alimentos	3	45	0	0	0	45			
	Requisitos	LCE0130 – Cálculo Diferencial e Integral LCE0180 – Química Ambiental								
	CEN0409 -Análise de Solo e Planta	4	60	0	0	0	60			
	CEN0413 - Agrotóxicos – Interações no Meio Ambiente	3	45	1	30	0	75			
	CEN0440 -Estatística de Bioensaios	3	45	0	0	0	45			

CEN0672 - Ecologia das Populações	3	45	1	0	30*	75
LCB0246 -Biologia Molecular e Biotecnologia	3	45	1	30	0	75
Requisito CEN0120 – Princípios da Bioquímica						
LCE1270 -Inteligência Artificial e Ciência de Dados Aplicadas para Hiperinovação e Hipercompetitividade em Organizações 4.0 e 5.0 e Negócios Data Driven	4	60	0	0	0	60
LCF0131 -Gestão de Informações Espaciais em Atividades Florestais	3	45	2	60	0	105
Requisito LEB0210 – Geoprocessamento						
LCF0491 -Ecologia Florestal	3	45	2	60	0	105
Requisito CEN0148 – Ecologia de Sistemas						
LCF0600 -Empreendedorismo e Inovação Circular em Bioeconomia	3	45	1	30	0	75
LES0135 -Ecologias do Artificial e do Simbólico	4	60	1	30	0	90
LES0203 -História do Pensamento Econômico	4	60	0	0	0	60
Requisito LES0270 – Economia Política						
LES0470 -Mercado de Capitais	2	30	0	0	0	30
Requisito LES0110 – Administração Financeira Aplicada à Gestão Ambiental						
LES0775 -Análise e Elaboração de Projetos de Investimentos	2	30	0	0	0	30
Requisito LES0110 – Administração Financeira Aplicada à Gestão Ambiental						
LGN0335 -Evolução	3	45	2	30	0	75
Requisito LFN0233 – Zoologia e Ambiente						
LCB0109 – Botânica Geral						
LGN0623 -Genética Molecular Aplicada à Biologia de Sistemas	3	45	0	0	0	45
Totais	50	11	30	1080		

* Detalhamento das atividades na Tabela 5

14. Normativas e Legislação sobre a Inclusão e Pertencimento

A Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) da Universidade de São Paulo foi instituída em 5 de maio de 2022 com os objetivos de acolher a diversidade, assegurar oportunidades e oferecer condições para que os alunos, servidores e docentes vivenciem a melhor experiência acadêmica e contribuam para a excelência da universidade.

Em 19 de dezembro de 2022 (Resolução Nº 8552) a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” instituiu a Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP) - <https://sites.usp.br/cipesalq/sobre-pagina/> que tem como objetivo integrar e criar sinergias entre as diversas iniciativas já existentes na USP de estímulo à inclusão e permanência na universidade de grupos populacionais politicamente excluídos. A CIP visa, de modo articulado, construir práticas inovadoras para o fortalecimento do respeito à diversidade e à equidade e a produção de vínculos comunitários potentes, com o objetivo de tornar confortável, plural e estimulante a convivência acadêmica.

Dentre as diretrizes instituídas pela PRIP destacam-se duas, diretamente relacionadas aos alunos da Universidade de São Paulo. Na portaria PRIP n.065 (21 de outubro de 2024) foram instituídas as diretrizes gerais para a Política de Inclusão das Pessoas com Deficiência na USP e na

Portaria PRIP n.059 (04 de outubro de 2024) as diretrizes gerais para a Política de Inclusão das Pessoas com Transtorno de Espectro Autista (TEA) na Universidade de São Paulo.

A Portaria PRIP n.059 tem por objetivo instituir o regramento e fluxo de encaminhamento aos pedidos de adaptações nas rotinas de estudantes da Universidade de São Paulo com transtorno do espectro autista, visando superar limitações ordinárias e promover ajustes razoáveis destinados a garantir condições adequadas para o desempenho acadêmico.

A Coordenação do Curso de Gestão Ambiental da ESALQ/USP reafirma seu compromisso com a promoção da inclusão, da equidade e do respeito à diversidade, mantendo-se alinhada às diretrizes estabelecidas pela Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) e à atuação da Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP). Em consonância com as Portarias PRIP nº 059 e nº 065, o curso adota práticas e ações que visam garantir condições adequadas de permanência e desempenho acadêmico para estudantes com deficiência e com Transtorno do Espectro Autista (TEA), fortalecendo vínculos comunitários e promovendo uma vivência universitária plural, acolhedora e acessível.

Tabela 3. Relação das Atividades Acadêmicas Complementares.

Codificação	Descrição da Atividade
Ativ. Cult extensão	Atividades de Cultura e Extensão
Ativ Esportivas	Atividades Esportivas
Atividade de Pesquis	Realização de pesquisa no exterior (intercâmbio de pesquisa)
Atividades culturais	Atividades culturais como recitais, concertos, festivais de música, espetáculos (teatro, coral, dança e mostra de cinema e participação em debates sobre temas de interesse cultural)
Atividades didáticas	Atividades didáticas em cursos de Instituições formais e reconhecidas de ensino (Conservatórios Musicais, Escolas de Música e afins)
Bolsas Diversas	Bolsas Diversas
Congressos, Seminári	Congressos, Seminários, Palestras, Conferências
Cooperativas Estudan	Cooperativas Estudantis
Cursos de Difusão /	Cursos de Difusão / Atualização
Cursos Extracurricul	Cursos Extracurriculares EAD
Empresa Júnior	Empresa Júnior
Estágios não obrigat	Estágios não obrigatórios
Grupos de Extensão	Participação em Grupos de Extensão
Iniciação Científica	Iniciação Científica
Monitoria	Monitoria
Participação em Ativ	Participação em Atividades na Agência USP de Inovação
Participação em Conc	Participação em Concurso
Participação em even	Participação em grupos musicais e corpos artísticos reconhecidos.
Participação em Liga	Participação em Ligas/Grupos Científicos
Participação em Visi	Participação em Visitas Monitoradas na Unidade
Participação/Grupos	Participação/Grupos e Organizações que Promovam Ações Sociais
Participação/Organiz	Participação/Organização de Eventos Acadêmicos/Artísticos
Premiação em Concurs	Premiação em Concurso
Premiação em evento	Premiação em evento acadêmico
Prog. Embaixadores	Programa Embaixadores USP
Programa de Tutoria	Programa de Tutoria
Programa PET	Programa de Educação Tutorial - PET
Programa Vem Pra USP	Programa Vem Pra USP!
Projeto PIBID	Projeto PIBID - Iniciação à Docência
Projeto Rondon	Projeto Rondon
Public Graduandos	Publicações dos Graduandos
Representação Discen	Representação Discente em Colegiados
Representação em Ent	Representação em Entidades Estudantis
Semanas Estudantis	Semanas Estudantis
Treinamento Prático	Oficinas de treinamento prático
Treinamentos Técnico	Treinamentos Técnicos
Visitas Técnicas	Visitas Técnicas

Tabela 4. Relação de disciplinas e docentes responsáveis no curso de Gestão Ambiental, ESALQ/USP, bem como os endereços de seus Currículos Lattes.

Semestre	Disciplinas Obrigatórias	Docentes Responsáveis (Endereço CV Lattes)
1	LES0113 Introdução às Ciências Sociais	Antonio Ribeiro de Almeida Junior (http://lattes.cnpq.br/2099097782245161)
1	LCB0109 Biodiversidade Brasileira	Lindolpho Capellari Junior (http://lattes.cnpq.br/3560996171364356)
1	LCE0130 Cálculo Diferencial e Integral	Cristian Marcelo Villegas Lobos (http://lattes.cnpq.br/7868115035277497) Taciana Villela Savian (http://lattes.cnpq.br/9530527770526749)
1	LES0144 Introdução à Economia	Carlos Jose Caetano Bacha (http://lattes.cnpq.br/6080868501695877) Humberto Francisco Silva Spolador (http://lattes.cnpq.br/1699973266697060) Mirian Rumenos Piedade Bacchi (http://lattes.cnpq.br/0926252944739334) Pedro Valentim Marques (http://lattes.cnpq.br/5127412696095863) Silvia Helena Galvao de Miranda (http://lattes.cnpq.br/5692406104645497)
1	CEN0140 Geociência Ambiental	Celia Regina Montes (http://lattes.cnpq.br/6871392434985933)
1	LES0111 Introdução à Gestão Ambiental	Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz (http://lattes.cnpq.br/6995118783898309)
2	LFN0233 Zoologia e Ambiente	Gilberto José de Moraes (http://lattes.cnpq.br/2364470149264554) Mario Massayuki Inomoto (http://lattes.cnpq.br/5291001593939031)
2	LCE2112 Estatística Aplicada às Ciências Sociais e Ambientais	Clarice Garcia Borges Demetrio (http://lattes.cnpq.br/7923944433659347) Taciana Villela Savian (http://lattes.cnpq.br/9530527770526749)
2	CEN0107 Energia e Biosfera	Alex Vladimir Krusche (http://lattes.cnpq.br/4787380927153288)
2	LES0107 Teoria Geral da Administração	Alex Coltro (http://lattes.cnpq.br/4575247529735571)
2	CEN0120 Princípios de Bioquímica	Victor Alexandre Vitorello (http://lattes.cnpq.br/6717246948387345)
2	LCE0180 Química Ambiental	Marcelo Eduardo Alves (http://lattes.cnpq.br/1277809250586619) Marcos Yassuo Kamogawa (http://lattes.cnpq.br/0491659458571556) Simone Possedente de Lira (http://lattes.cnpq.br/4695346594813467) Wanessa Melchert Mattos (http://lattes.cnpq.br/9773497905423492)
2	LFN0125 Microbiologia Ambiental	Ivan Paulo Bedendo (http://lattes.cnpq.br/4352313321441444) Nelson Sidnei Massola Júnior (http://lattes.cnpq.br/8732161128220171)
3	LES0312 Instituições de Direito	Paulo Sergio Millan (http://lattes.cnpq.br/4281747421985387)
3	LES0237 Sociedade, Cultura e Natureza	Paulo Eduardo Moruzzi Marques (http://lattes.cnpq.br/2647338058590600)
3	LES0250 Contabilidade voltada à Gestão Ambiental	Lucilio Rogerio Aparecido Alves (http://lattes.cnpq.br/0288363725802677)
3	CEN0148 Ecologia de Sistemas	Alex Vladimir Krusche (http://lattes.cnpq.br/4787380927153288)

3	LSO0257 Fundamentos de Ciência dos Solos	Maurício Roberto Cherubin (http://lattes.cnpq.br/5804627494380130)
3	LES0133 História Ambiental	Adalmir Leonídio (http://lattes.cnpq.br/5536464998757448)
4	LCF0577 Gestão da Biodiversidade	Nathalia Cristina Costa do Nascimento (http://lattes.cnpq.br/8761969129214951)
4	LEB0210 Geoprocessamento	Ana Claudia dos Santos Luciano (http://lattes.cnpq.br/9946792653075271) Peterson Ricardo Fiorio (http://lattes.cnpq.br/0926678026443201)
4	CEN0212 Poluição dos Ecossistemas Terrestres, Aquáticos e Atmosféricos	Plínio Barbosa de Camargo (http://lattes.cnpq.br/8241999499678979)
4	LES0687 Economia dos Recursos Naturais e Ambientais	Ricardo Shiota http://lattes.cnpq.br/5197443719462491
4	LEB0360 Hidrologia	Fernando Campos Mendonça (http://lattes.cnpq.br/3939504645911140) Sergio Nascimento Duarte (http://lattes.cnpq.br/4273689617987878)
5	LCF0270 Educação Ambiental	Teresa Cristina Magro Lindenka (http://lattes.cnpq.br/2919956080577457)
5	LES0110 Administração Financeira Aplicada à Gestão Ambiental	Lucilio Rogerio Aparecido Alves (http://lattes.cnpq.br/0288363725802677)
5	LEB0244 Recursos Energéticos e Ambiente	Thiago Liborio Romanelli (http://lattes.cnpq.br/5401789813032087)
5	LES0217 Administração de Recursos Humanos	Karina Soledad Maldonado Molina (http://lattes.cnpq.br/6281841464605661)
5	LES0248 Organização e Métodos	Maria Lucia Granja Coutinho (http://lattes.cnpq.br/1712259381150636)
5	CEN0150 Hidrogeoquímica de Bacias Hidrográficas	Luiz Antonio Martinelli (http://lattes.cnpq.br/0765261301478183)
6	CEN0460 Análise Ambiental Integrada em Bacias Hidrográficas	Luiz Antonio Martinelli (http://lattes.cnpq.br/0765261301478183) Plínio Barbosa de Camargo (http://lattes.cnpq.br/8241999499678979)
6	LCF0300 Gestão Ambiental Urbana	Demóstenes Ferreira da Silva Filho (http://lattes.cnpq.br/5014853015770776)
6	LCF0280 Métodos Quantitativos para Gestão Ambiental	Luiz Carlos Estraviz Rodriguez (http://lattes.cnpq.br/7069315698871705)
6	LES0218 Fundamentos de Marketing	Eduardo Eugenio Spers (http://lattes.cnpq.br/7800954800978254)
6	LSO0360 Recuperação de Áreas Degradadas	Miguel Cooper (http://lattes.cnpq.br/8088753052304155) Rafael Otto (http://lattes.cnpq.br/3650975021682224) Ricardo Ribeiro Rodrigues (http://lattes.cnpq.br/4985911040627273) Tiago Osorio Ferreira (http://lattes.cnpq.br/7979209848071504)
7	CEN0119 Química Orgânica Ambiental	Alex Virgilio (http://lattes.cnpq.br/5249134846307879) Ernani Pinto Junior (http://lattes.cnpq.br/5249134846307879)
7	LCF0694 Auditoria e Certificação Ambiental	Edson José Vidal da Silva (http://lattes.cnpq.br/3346897244302980)
7	LES0175 Elaboração e Análise de Projetos Ambientais e Sociais	Sérgio De Zen (http://lattes.cnpq.br/3132737483020360)
7	LES0303 Gestão Turística de Ambientes Naturais	Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz (http://lattes.cnpq.br/6995118783898309)
7	LCF1697 Gestão de Impactos Ambientais	Katia Maria Paschoaletto Micchi de B. Ferraz (http://lattes.cnpq.br/5478485435572124)

8	LES0614 Direito Ambiental	Paulo Sergio Millan (http://lattes.cnpq.br/4281747421985387)
8	CEN0190 Uso de Técnicas de Geoprocessamento em Estudos Ambientais	Maria Victoria Ramos Ballester (http://lattes.cnpq.br/1665095996370976)
8	0110444 Trabalho de Conclusão de Curso de Gestão Ambiental	Thiago Liborio Romanelli (http://lattes.cnpq.br/5401789813032087)
8	LCF0710 Gestão de Unidades de Conservação	Teresa Cristina Magro Lindenkamp (http://lattes.cnpq.br/2919956080577457)
Semestre	Disciplinas Optativas	Docente Responsável (Endereço Lattes)
5	LCE0500 – Introdução à Ciência de Dados	Gabriela Maria Rodrigues (https://orcid.org/0000-0002-1985-8141) Deoclecio Jardim Amorim (http://lattes.cnpq.br/5012561609680937) Fábio Prativiera (http://lattes.cnpq.br/3225385085167748) Marcelo Andrade da Silva (http://lattes.cnpq.br/5641187629276460) Edwin Moises Marcos Ortega (http://lattes.cnpq.br/7307804984087687) Cristian Marcelo Villegas Lobos (http://lattes.cnpq.br/7868115035277497)
6	1100300 Estágio Supervisionado I	Thais Maria Ferreira de Souza Vieira (http://lattes.cnpq.br/9409482864558611)
6	LCB1204 Botânica Sistemática	Lindolpho Capellari Junior (http://lattes.cnpq.br/3560996171364356)
6	LEB0410 Mudanças Climáticas e Agricultura	Fábio Ricardo Marin (http://lattes.cnpq.br/2318727424326430) Felipe Gustavo Pilau (http://lattes.cnpq.br/3838022789079158)
6	LEB0600 Microclimatologia Agrícola e Florestal	Fábio Ricardo Marin (http://lattes.cnpq.br/2318727424326430)
6	LES0140 Métodos e Técnicas de Pesquisa em Economia	Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz (http://lattes.cnpq.br/6995118783898309)
6	LES0200 Contabilidade Social	Heloisa Lee Burnquist (http://lattes.cnpq.br/6380991177511718) Humberto Francisco Silva Spolador (http://lattes.cnpq.br/1699973266697060) Silvia Helena Galvao de Miranda (http://lattes.cnpq.br/5692406104645497)
6	LES0370 Empreendedorismo e Inovação	Alex Coltro (http://lattes.cnpq.br/4575247529735571)
6	LES1201 Formação Econômica, Social e Política do Brasil I	Adalmir Leonidio (http://lattes.cnpq.br/5536464998757448)
7	0110690 Estágio Vivencial em Gestão Ambiental	Taciana Villela Savian (http://lattes.cnpq.br/9530527770526749)
7	0110350 Sistemas de Produção	Carlos Armênio Khatounian (http://lattes.cnpq.br/4716640724667855) Carlos Guilherme Silveira Pedreira (http://lattes.cnpq.br/5324984796978878) Dante Pazzanese Duarte Lanna (http://lattes.cnpq.br/7180011272164516) Luciana Duque Silva (http://lattes.cnpq.br/4634971079104939) Luiz Gustavo Nussio (http://lattes.cnpq.br/7428211630259183) Marcos Silveira Bernardes (http://lattes.cnpq.br/5871785614989556)
7	0110450 Inovação e Qualidade na Cadeia Produtiva do Pescado	Brunno da Silva Cerozi (http://lattes.cnpq.br/6711285564840489)

		Thais Maria Ferreira de Souza Vieira (http://lattes.cnpq.br/9409482864558611)
7	1100222 Modelagem do Crescimento de Culturas Agrícolas	Fábio Ricardo Marin (http://lattes.cnpq.br/2318727424326430) Quirijn de Jong van Lier (http://lattes.cnpq.br/6810707489365033)
7	1100400 Estágio Supervisionado II	Thais Maria Ferreira de Souza Vieira (http://lattes.cnpq.br/9409482864558611)
7	CEN0146 Mudanças Globais e o Antropoceno	Luiz Antonio Martinelli (http://lattes.cnpq.br/0765261301478183) Plinio Barbosa de Camargo (http://lattes.cnpq.br/8241999499678979)
7	CEN0408 Ecologia Isotópica	Luiz Antonio Martinelli (http://lattes.cnpq.br/0765261301478183) Marcelo Zacharias Moreira (http://lattes.cnpq.br/6855870496598732) Plinio Barbosa de Camargo (http://lattes.cnpq.br/8241999499678979)
7	CEN0409 Análise de Solo e Planta	Cassio Hamilton Abreu Junior (http://lattes.cnpq.br/3054341790713070) Takashi Muraoka (http://lattes.cnpq.br/3286952546753652)
7	CEN0628 Ecologia da Paisagem	Maria Victoria Ramos Ballester (http://lattes.cnpq.br/1665095996370976)
7	LCB1500 Seminários em Biotecnologia	Helaine Carrer (http://lattes.cnpq.br/2254436025676785)
7	LCE0137 Inteligência Artificial, Ciência de Dados e Robótica Aplicada para Gestão de Organizações e Projetos Data Driven	Cristian Marcelo Villegas Lobos (http://lattes.cnpq.br/7868115035277497) Edwin Moises Marcos Ortega (http://lattes.cnpq.br/7307804984087687) Gabriel Adrian Sarries (http://lattes.cnpq.br/9756268059359899)
7	LCF0590 Conservação e Manejo de Fauna Silvestre	Katia Maria Paschoaletto Micchi de B. Ferraz (http://lattes.cnpq.br/5478485435572124)
7	LCF0636 Silvicultura Urbana	Demóstenes Ferreira da Silva Filho (http://lattes.cnpq.br/5014853015770776)
7	LCF0662 Projetos de Educação Ambiental	Marcos Sorrentino (http://lattes.cnpq.br/1555965032742989)
7	LCF0685 Economia de Recursos Florestais	Luiz Carlos Estraviz Rodriguez (http://lattes.cnpq.br/7069315698871705)
7	LEB0487 Sensoriamento Remoto	Ana Claudia dos Santos Luciano (http://lattes.cnpq.br/9946792653075271) Peterson Ricardo Fiorio (http://lattes.cnpq.br/0926678026443201)
7	LEB0560 Aeronaves Remotamente Pilotadas (RPA): Geotecnologias aplicadas a levantamentos multiespectrais e aplicações na agricultura	Ana Claudia dos Santos Luciano (http://lattes.cnpq.br/9946792653075271) Peterson Ricardo Fiorio (http://lattes.cnpq.br/0926678026443201)
7	LES0106 História Econômica Contemporânea	Carlos Eduardo de Freitas Vian (http://lattes.cnpq.br/2270043064790884)
7	LES0270 Economia Política	Eliana Tadeu Terci (http://lattes.cnpq.br/2561032972227536)
7	LES0301 Formação Econômica, Social e Política do Brasil II	Carlos Eduardo de Freitas Vian (http://lattes.cnpq.br/2270043064790884)
7	LES0380 Agricultura Familiar, Desenvolvimento Rural e Questão Agrária	Paulo Eduardo Moruzzi Marques (http://lattes.cnpq.br/2647338058590600)
7	LES0556 Teoria Macroeconômica I	Carlos Jose Caetano Bacha (http://lattes.cnpq.br/6080868501695877)

		Roberto Arruda de Souza Lima (http://lattes.cnpq.br/9651424146934639)
7	LES0685 Política e Planejamento Econômico	Eliana Tadeu Terci (http://lattes.cnpq.br/2561032972227536) Sílvia Helena Galvão de Miranda (http://lattes.cnpq.br/5692406104645497)
7	LES0706 Administração e Controle da Produção	Margarete Boteon (http://lattes.cnpq.br/4000384488371592)
8	CEN0370 Nanotecnologia na Agricultura, Meio Ambiente e Ciência dos Alimentos	Flávia Vischi Winck (http://lattes.cnpq.br/5955451630722590) Hudson Wallace Pereira de Carvalho (http://lattes.cnpq.br/3399995941990393)
8	CEN0413 Agrotóxicos - Interações no Ambiente	Valdemar Luiz Tornisiolo (http://lattes.cnpq.br/0046465397803856)
8	CEN0440 Estatística de Bioensaios	Deoclécio Jardim Amorim (http://lattes.cnpq.br/5012561609680937)
8	CEN0672 Ecologia de Populações	Luciano Martins Verdade (http://lattes.cnpq.br/5737871911060351)
8	LCB0246 Biologia Molecular e Biotecnologia	Daniel Scherer de Moura (http://lattes.cnpq.br/0264232179982467)
8	LCE1270 Inteligência Artificial, Ciência de Dados e Robótica Aplicada para Hiperinovação e Hipercompetitividade em Organizações 4.0 e 5.0 e Projetos Data Driven	Cristian Marcelo Villegas Lobos (http://lattes.cnpq.br/7868115035277497) Edwin Moises Marcos Ortega (http://lattes.cnpq.br/7307804984087687) Gabriel Adrian Sarries (http://lattes.cnpq.br/9756268059359899)
8	LCF0131 Gestão de Informações Espaciais em Atividades Florestais	Sílvio Frosini de Barros Ferraz (http://lattes.cnpq.br/5076790300436750)
8	LCF0491 Ecologia Florestal	Ciro Abbud Righi (http://lattes.cnpq.br/4872708138055851)
8	LCF0600 Empreendedorismo e Inovação Circular em Bioeconomia	Weber Antonio Neves do Amaral (http://lattes.cnpq.br/7190719680982841)
8	LES0135 Ecologias do Artificial e do Simbólico	Antonio Ribeiro de Almeida Junior (http://lattes.cnpq.br/2099097782245161)
8	LES0203 História do Pensamento Econômico	Eliana Tadeu Terci (http://lattes.cnpq.br/2561032972227536)
8	LES1450 Democracia e Questão Agrária	Paulo Eduardo Moruzzi Marques (http://lattes.cnpq.br/2647338058590600)
8	LGN0335 Evolução	Giancarlo Conde Xavier Oliveira (http://lattes.cnpq.br/3465856165710490)
8	LGN0623 Genética Molecular Aplicada à Biologia de Sistemas	Carlos Alberto Labate (http://lattes.cnpq.br/8781151791813974)
Semestre	Disciplinas Optativas Livres	Docente Responsável (Endereço Lattes)
6	0110225 Tropical Bio-based Production Systems	Aline Silva Mello Cesar (http://lattes.cnpq.br/6423577693155656) Brunno da Silva Cerozi (http://lattes.cnpq.br/6711285564840489) Rafael Munhoz Pedroso (http://lattes.cnpq.br/2980157910641586)
6	LCB0223 Topics in Biological Sciences	Helaine Carrer (http://lattes.cnpq.br/2254436025676785)

Tabela 5. Proposta das atividades extensionistas associadas às disciplinas da matriz curricular do curso de Gestão Ambiental da ESALQ/USP.

Disciplina	Semestre (carga-horária)	Objetivo da Atividade	Local	Público-alvo
LCF0270 – Educação Ambiental	Obrigatória 5º Semestre (30 horas)	Desenvolver ações de educação ambiental em finais de semana na Estação Experimental de Tupi para que a comunidade participe de forma ativa e participativa. Os objetivos finalísticos se relacionam com a criação de sociedades sustentáveis. Os estudantes, organizados em grupos de trabalho, irão anualmente planejar ações de educação ambiental para ser desenvolvido junto ao Programa “Vem Pro Horto”. Este Programa será desenvolvido em conjunto com a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente de Piracicaba (SIMAP) e o Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA).	Estação Experimental de Tupi. Piracicaba/SP	Pessoas da comunidade do Município de Piracicaba/SP e região.
LCF0710 – Gestão de Unidades de Conservação	Obrigatória 8º Semestre (30 horas)	A atividade tem como objetivo organizar e realizar oficinas de planejamento e manejo de trilhas interpretativas para comunidades rurais e grupos de voluntários da área urbana da região de Piracicaba. Muitas atividades serão desenvolvidas ao ar livre, favorecendo o bem-estar dos estudantes e, por conseguinte, otimizando o desempenho acadêmico. Busca-se melhorar o entendimento das questões socioeconômicas envolvidas na manutenção de áreas naturais e ampliar o entendimento por parte da sociedade dos motivos para a existência de Unidades de Conservação. De forma geral o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, tem relação com esta atividade.	Estação Experimental de Tupi. Piracicaba/SP * as atividades deverão ocorrer após o primeiro mês de aula.	Comunidade da região de Piracicaba e zona rural na zona de amortecimento da Estação Experimental de Tupi e Estação Ecológica de Ibicatu.
LCF0636 - Silvicultura Urbana	Optativa 7º Semestre (30 horas)	A atividade tem como objetivo envolver os alunos no plano de arborização urbana de uma cidade. Os alunos deverão realizar o inventário amostral na cidade, estudos e elaboração de mapas por imagem de	A atividade será realizada na cidade requerente da elaboração do Plano de Arborização	Cidades e poder público de Piracicaba e cidades no entorno.

		satélite e sensoriamento remoto, escolhas das espécies e manejo adequado. Posteriormente, o plano de arborização é escrito e entregue para a secretaria municipal em questão.	Urbana e na ESALQ/USP	
CEN0672 - Ecologia das Populações	Optativa 8º Semestre (30 horas)	A disciplina tem um grande potencial para informar a sociedade sobre o comportamento populacional de espécies de plantas e animais de interesse econômico, social e ambiental. A atividade de extensão proposta nesta disciplina permitirá aos alunos desenvolverem habilidades de comunicação científica, pensamento crítico, elaboração de soluções de problemas, e o desenvolvimento de sentimentos de coletividade, local e pertencimento fundamentais para a formação de um cidadão capaz de colaborar com a sociedade	Escolas públicas e privadas de Piracicaba, a serem definidas, e Prefeitura Municipal de Piracicaba.	Estas campanhas serão então divulgadas para os públicos de interesse, numa seção de apresentação da campanha e interação com perguntas e respostas, sejam nas escolas ou no setor público, momento no qual os participantes avaliarão o trabalho dos alunos.
LES0370 – Empreendedorismo e Inovação	Optativa 6º Semestre (30 horas)	Atender demandas sociais relacionadas ao empreendedorismo e atividades de inovação, promovendo a inclusão para o desenvolvimento de competências empreendedoras nas comunidades externas e difundindo conhecimento para apoiar empreendedores locais em seus desafios de inovação.	Cidade de Piracicaba/SP	Empreendedores e agentes de inovação do ecossistema empreendedor da região de Piracicaba

Tabela 6. Relação de atividades extensionistas (AEX) em oferecimento e carga-horária atribuída.

Nº	Atividades	Situação	Local	Público-Alvo	Carga-horária
1	Bem-Estar Animal nas Escolas Públicas e Privadas em Nível Fundamental	Em oferecimento	Colégio Luiz de Queiroz (CLQ), rede privada, e Escola Honorato Faustino, rede pública	Serão atendidas crianças da rede pública e privada de ensino fundamental com a idade de 09-11 anos.	30 horas
2	Dia de ciência e genômica	Em oferecimento	Centro de Genômica da ESALQ	Alunos de ensino fundamental e médio de escolas públicas	80 horas

				e privadas do município de Piracicaba	
3	Perspectivas da Pós-Colheita: Inovação, Sustentabilidade e Qualidade	Em oferecimento	Interação por meio de redes sociais	O público-alvo será a comunidade em geral, que tem acesso ao Instagram, e busca por conhecimento e informações sobre póscolheita de frutas, hortaliças e flores.	30 horas
4	Biblioteca de metodologias ativas de aprendizado e Workshop de práticas pedagógicas	Em oferecimento	Interação por meio de redes sociais Workshop e oficinas presenciais	Professores, educadores e facilitadores de ensino básico, fundamental, médio e superior que se interessarem por metodologias ativas de ensino centradas no estudante.	120 horas
5	Diversidade biológica e Conservação: programa de divulgação científica do Laboratório de Mamíferos da ESALQ USP	Em oferecimento	Interação por meio de redes sociais	Comunidade acadêmica e sociedade civil; pretendemos atingir diversos setores de nossa sociedade por meio da simplificação da linguagem acadêmica usando a diversidade de mamíferos como tema central	45 horas
6	Vamos passarinhar? Conectando pessoas e aves	Em oferecimento	Campus “Luiz de Queiroz”, Piracicaba/SP	Público diverso, de qualquer gênero, idade, raça, desde que se interesse e se inscreva na atividade	40 horas
7	Ações de extensão voltadas ao	Em oferecimento	Comunidade Renascer e Avistar	Os grupos sociais que são alvos das	40 horas

	empreendedorismo e inclusão social		(associação de atendimento à pessoas com deficiência visual). Piracicaba/SP.	atividades serão os moradores da Comunidade Renascer e os associados da Avista	
8	Água na Horta - Manejo da Irrigação de Hortas Urbanas	Em oferecimento	Locais estabelecidos em função do público-alvo	Horticultores da área urbana de Piracicaba-SP.	60 horas
9	Projeto Futuros Cientistas e a Ciência no dia a dia nas Escolas Públicas de ensino fundamental e médio	Em oferecimento	Escolas da rede pública de Piracicaba/SP	Crianças e jovens da rede pública de ensino fundamental e médio. Piracicaba/SP.	40 horas
10	Sustentabilidade da cadeia de proteína de origem animal (vertebrados)	Em oferecimento	Escolas de nível médio e superior de Piracicaba/SP	Estudantes de nível médio de escola pública, e discentes de ensino superior privado na área de medicina veterinária e das ciências da saúde.	60 horas
11	Treinamento em Marketing Digital para uma Organização Sem Fins Lucrativos	Em oferecimento	Fundação Jaime Pereira [Funjape]	O Treinamento em Marketing Digital será ministrado para os funcionários e pessoas ligadas à Fundação, bem como integrantes beneficiados e indicados pela fundação.	40 horas
12	Manejo para o uso público na Estação Experimental de Tupi	Em oferecimento	Estação Experimental de Tupi. Piracicaba/SP	Funcionários da Estação Experimental de Tupi, População que visita a Estação, Escolas de ensino básico e fundamental da região de Piracicaba	60 horas
13	Inteligência Artificial no meio educacional: produção de divulgação científica por podcast	Em oferecimento	Interação por meio de redes sociais	Estudantes de licenciaturas e professores da Educação Básica são os	42 horas

				dois principais grupos sociais alvo da atividade.	
14	Bioprodutos da floresta e reciclagem de papel	Em oferecimento	Escolas Municipais e Estaduais. Piracicaba/SP	O grupo social alvo da atividade são os professores das escolas municipais e estaduais.	60 horas
15	Bio na Rua	Em oferecimento	Zoológico Municipal de Piracicaba. Piracicaba/SP	Sociedade em geral, em especial crianças frequentadoras do espaço	30 horas
16	Unidade de referência para a produção comercial de ovos tipo caipira	Em oferecimento	Fazenda Areão, da ESALQ/USP. Piracicaba/SP	Agricultores familiares, técnicos, produtores rurais e criadores da região de Piracicaba/SP.	60 horas
17	Treinamento para Controle das Finanças Pessoais e Início aos Investimentos	Em oferecimento	Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”	Sindicatos, empregados de um dado setor, pessoas assistidas por entidade assistencial, dentre outras.	30 horas
18	Hortas, Pomares e Jardins Sensoriais	Em oferecimento	Unidades escolares e unidades experimentais da ESALQ. Piracicaba/SP	Estudantes de escolas públicas e comunidades escolares do entorno da ESALQ e/ou suas estações experimentais.	60 horas
19	Divulgação de indicadores socioeconômicos da região metropolitana de Piracicaba para a comunidade regional	Em oferecimento	Observatório Econômico e Social da Região Metropolitana de Piracicaba OES-R. Piracicaba/SP	População em geral, estudantes, pesquisadores e organizações de interesse público e privado	60 horas
20	EsalqShow - Difusão de tecnologia para a sociedade	Em oferecimento	Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”	Empresas e futuros parceiros de diferentes cadeias do agronegócio.	120 horas

21	Divulgação Científica nas Escolas de Educação Básica e Técnica	Em oferecimento	Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”	A atividade destina-se aos estudantes da Educação Básica, em especial aos três anos do Ensino Médio e os últimos anos do Ensino Fundamental II e Ensino Técnico. Voltada também aos professores da Educação básica	60 horas
22	Escape Room: um mistério no Museu e Clube de Ciências	Em oferecimento	Clube de Ciências e Museu “Luiz de Queiroz”. Piracicaba/SP	Alunos de ensino médio, ensino técnico e superior. Também tem como foco professores da educação básica ao nível superior e técnico.	50 horas
23	Museu e Clube de Ciências “Luiz de Queiroz”: conhecimento, história e ludicidade	Em oferecimento	Museu e Clube de Ciências “Luiz de Queiroz”	Estudantes da Educação Básica, Técnica e Superior de escolas públicas e particulares, assim como público esporádico. Voltada também aos professores.	60 horas
24	Observação Noturna e o céu no universo dos alunos	Em oferecimento	Museu e Clube de Ciências “Luiz de Queiroz”	Estudantes da Educação Básica, Técnica, Superior, de escolas públicas e particulares, estudantes de pós-graduação, famílias da cidade e Região e astrônomos amadores.	60 horas
25	Programa De volta à Escola: Eu na USP	Em oferecimento	Escolas Públicas e Privadas do	Alunos do ensino médio de escolas públicas	20 horas

			Estado de São Paulo.	e provadas do estado de São Paulo.	
26	Primeiros EcoPassos	Em oferecimento	Instituições e comunidades em Piracicaba/SP	Comunidade de Piracicabana	60 horas
Total	---	---	---	---	1.357 horas

Fonte: Serviço de Cultura e Extensão Universitária da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”.

Nota: Na Instituição estão cadastradas 67 atividades extensionistas no Sistema Apolo, das quais 41 estão devidamente aprovadas pela instância competente e 26 são condizentes com a formação acadêmica e profissional de alunos do curso de Gestão Ambiental, ESALQ/USP.